



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO
DO *CAMPUS* CAXIAS DO SUL DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Aprovado pelo Conselho de *Campus*, conforme Resolução nº 18, de 19 de outubro de 2023.

Caxias do Sul, 19 de outubro de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS CAXIAS DO SUL

CONSELHO DE *CAMPUS* – CONCAMP

COMPOSIÇÃO

Jeferson Luiz Fachinetto (Presidente - Direção-Geral)

Representantes do segmento técnico-administrativo:

Titular: Bianca do Prado Palha.

Titular: Bruno Bueno.

1º Suplente: Luciano Batista da Conceição.

2º Suplente: Diego Chiarello.

Representantes do segmento docente:

Titular: André Augusto Andreis.

Titular: João Vitor Gobis Verges.

1º Suplente: Ana Caroline Dzulinski.

2º Suplente: Felipe Figueiró Klovan.

Representantes do segmento discente:

Titular: Maria Clara Penteado Reisdorfer.

Titular: Lucas Doré Prediger.

1º Suplente: Jennifer Pereira.

2º Suplente: Dilane Borinato Batista.

3º Suplente: Aline de Faria Pereira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS
ESTUDANTES DO *CAMPUS* CAXIAS DO SUL**

COMPOSIÇÃO

Membros da Gestão do Ensino:

Eder Silva de Oliveira;

Maiara Correa de Moraes;

Vitor Schlickmann

João Vitor Gobis Verges

Membros da Equipe Pedagógica:

Amanda Souza Santos

Rose Elaine Barcellos Duarte Arrieta

Luciano Batista da Conceição

Membro da Equipe da Pesquisa:

Josimar Vargas

Taiane Lucas Pontel

Membro da Equipe da Extensão:

Paulo Roberto Janissek

Adriano Freitas Escouto

Membro da Equipe do Desenvolvimento Institucional:

Greice da Silva Lorenzetti Andreis

Jaqueline Janaina Sirena

Membros da Equipe da Assistência Estudantil:

Paloma Suelen Fernandes de França

Jociane Giacomuzzi Pires

Camila Siqueira Rodrigues Pellizzer



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Membros da Equipe dos Registros Acadêmicos:

Juliana dos Santos

Lucas Drower

Kelly Reis da Silva

Rodney Boeira Nunes

Jeferson Rodrigues de Lima

Membros dos Núcleos:

Juliana dos Santos – NEABI;

Diomar Caríssimo Selli Deconto – NEPGS;

Aline Regina Horbach – NAPNE.

Coordenadores de Cursos:

Alexandre Luis Gasparin;

Amaro de Azevedo;

Érick Scopel;

Cleber Rodrigo de Lima Lessa;

Taisson Toigo;

Fernando Elemar Vicente dos Anjos;

Henrique Cignachi ;

Fabiano Dornelles Ramos;

Vinícius Bassanesi Veronese.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
CAPÍTULO 1	9
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO	9
CAPÍTULO 2	11
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO E DOS ESTUDANTES DO CAMPUS	11
2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO IFRS	11
2.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO	12
2.3 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	15
CAPÍTULO 3	29
DESCRIÇÃO DOS INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DO CAMPUS	29
3.1 INDICADORES QUANTITATIVOS	29
Quadro 7 - Indicadores de Eficiência Acadêmica	30
3.2 INDICADORES QUALITATIVOS	31
3.3 RESULTADOS A PARTIR DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO COMO VOCÊ AVALIA SUA EXPERIÊNCIA NO IFRS?	33
Quadro 8 - Principais fatores avaliados positivamente	33
CAPÍTULO 4	41
AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A EFETIVAÇÃO DA PERMANÊNCIA E ÊXITO	41
CAPÍTULO 5	43
ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEPE	43
REFERÊNCIAS	45
ANEXO	47



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Número acumulado de candidatos por cidade nos Processos Seletivos do IFRS para o Campus Caxias do Sul de 2015 a 2023 - **Página 14**

Quadro 2 – Cidade de domicílio e número de estudantes matriculados no Ensino Superior no Campus Caxias do Sul no ano de 2023 - **Página 14**

Quadro 3 – Número de estudantes por modalidade de ensino e por curso (oferta regular) - **Página 15**

Quadro 4 - Planos dos estudantes após a conclusão do Curso - **Página 26**

Quadro 5 - Áreas de interesses dos estudantes - **Página 27**

Quadro 6 - O que os estudantes pensam sobre Educação - **Página 28**

Quadro 7 - Indicadores de Eficiência Acadêmica - **Página 30**

Quadro 8 - Principais fatores avaliados positivamente - **Página 33**

Quadro 9 - Principais fatores avaliados negativamente - **Página 39**

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Modalidades ofertadas pelo IFRS - **Página 11**

Gráfico 2 - Gênero que os estudantes se identificam - **Página 16**

Gráfico 3 - Faixa etária dos estudantes - **Página 17**

Gráfico 4 - Orientação sexual dos estudantes - **Página 17**

Gráfico 5 - Religião dos estudantes - **Página 18**

Gráfico 6 - Etnia/Cor que os estudantes se autodeclaram - **Página 18**

Gráfico 7 - Zona em que moram os estudantes - **Página 19**

Gráfico 8 - Renda familiar dos estudantes - **Página 19**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gráfico 9 - Quantitativo de estudantes que possuem Auxílios Estudantis - **Página 20**

Gráfico 10 - Transporte utilizado pelos estudantes - **Página 20**

Gráfico 11 - Moradia dos estudantes e suas famílias - **Página 21**

Gráfico 12 - Estudantes que utilizam algum de serviço de saúde pelo SUS - **Página 21**

Gráfico 13 - Estudantes com deficiência ou necessidade educacional específica - **Página 22**

Gráfico 14 - Quantitativo de estudantes responsáveis pelo cuidado de saúde com familiar - **Página 22**

Gráfico 15 - Quantitativo de estudantes que estão em acompanhamento psicológico ou psiquiátrico - **Página 23**

Gráfico 16 - Quantitativo de estudantes que consideram ser uma pessoa saudável - **Página 23**

Gráfico 17 - Quantitativo de livros que os estudantes leram no último ano - **Página 24**

Gráfico 18 - Opções de lazer que os estudantes nunca frequentaram - **Página 25**

Gráfico 19 - Quantitativo de estudantes que já sofreram bullying (violência física ou psicológica) na escola - **Página 25**

Gráfico 20 - Quantitativo de estudantes que já praticaram bullying (violência física ou psicológica) com seus colegas na escola - **Página 26**

Gráfico 21 - Quantitativo de estudantes que após concluir os estudos pretendem trabalhar na localidade em que residem, deixar a localidade ou ainda não se decidiram - **Página 28**

Gráfico 22 - Indicadores de Eficiência Acadêmica do IFRS e da Rede Federal - **Página 30**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

APRESENTAÇÃO

A educação é vista por muitos como um dos principais fatores para se alcançar uma inserção socioprofissional ao longo da vida, e o grau da escolaridade o principal caminho para a mobilidade social¹. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, criado através da Lei n. 11.892, de 29/12/2008, em consonância com o contexto de sua criação e comprometido com a concepção de Educação Profissional e Tecnológica que o justifica, preocupa-se em desenvolver práticas que objetivam, além do acesso, a permanência e o êxito dos estudantes.

Documentos norteadores, como o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (2019 – 2023), que apresenta uma estrutura prática e objetiva para contemplar os propósitos que direcionam as ações da gestão da Reitoria e de todos os *campi*, ressaltam a relevância e importância do tema para a Instituição. Nesse contexto, verificam-se ações dispostas em todos os âmbitos de atuação do IFRS: as políticas de assistência estudantil diferenciadas e abrangentes, as quais envolvem diversas modalidades de auxílio; os projetos de apoio pedagógico, que visam auxiliar os discentes a obterem êxito em seus estudos, destacam-se também as atividades relacionadas à arte, à cultura e ao esporte. O IFRS promove a criação de tempos e espaços voltados para a discussão das práticas pedagógicas nos *Campi*, com foco especial no acompanhamento e na análise do desempenho dos educandos, a fim de superar os índices de evasão e retenção identificados na Instituição.

Desde essa realidade, a partir dos indicadores quantitativos e diagnósticos qualitativos por *Campus* e por curso, o IFRS instituiu a Comissão Interna para Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes. As comissões locais dos *Campi*, juntamente com servidores da Diretoria de Assuntos Estudantis, da Pró-reitoria, têm por objetivo fortalecer a qualidade do ensino e propor medidas para superar os fatores que influenciam e causam a retenção/reprovação e evasão dos estudantes.

As referidas medidas são propostas através de um Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE), que tem como objetivo geral determinar medidas estratégicas que favoreçam o alcance de metas para a permanência e o êxito no processo de formação integral dos estudantes do IFRS.

Este plano é resultante de um processo de construção coletiva que tem como objetivos

¹ A **Mobilidade Social** é um conceito da sociologia que define as mudanças de classes (de indivíduos ou grupos sociais) dentro de uma organização e/ou estrutura social hierárquica. Do Latim, o termo mobilidade surge do verbo “*Movere*”, que significa deslocar, colocar em movimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

específicos: identificar as fragilidades que obstruem a permanência e o êxito dos estudantes; categorizar as fragilidades nas características propostas neste plano como individuais, internas e externas; estabelecer estratégias para cada uma das metas; acompanhar o desenvolvimento das ações propostas e avaliar os resultados, com vistas ao aprimoramento do plano, bem como, incentivar a Instituição a promover e executar ações educacionais inclusivas.

Para consolidar a proposta deste Plano Estratégico, os *Campi* foram solicitados a realizar diagnósticos locais sobre retenção/reprovação e evasão e diagnóstico discente nos cursos técnicos e superiores da Instituição, bem como, estabelecer um conjunto de ações para superar a evasão e proporcionar a permanência e o êxito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CAPÍTULO 1

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

Neste capítulo são abordados os procedimentos metodológicos utilizados na composição do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do *Campus* Caxias do Sul. Os passos utilizados em seu desenvolvimento foram: apresentar uma breve caracterização geral da realidade socioeconômica e educacional do IFRS, do território de Caxias do Sul e do próprio *Campus*; realizar um levantamento quantitativo de indicadores do *Campus* utilizando como base o SISTEC, a Plataforma Nilo Peçanha e os sistemas acadêmicos de cada *Campus*; realizar um levantamento qualitativo de indicadores do *Campus*, a partir dos dados obtidos com a aplicação do questionário discente, que avalia a trajetória escolar dos estudantes; apresentar ações estratégicas que viabilizem a efetivação da permanência e êxito dos estudantes; e apresentar estratégias de acompanhamento e avaliação do PEPE.

Para a caracterização geral do *Campus*, utilizou-se como base os dados obtidos por meio do Diagnóstico Discente, aplicado em 2019 e em 2023. Neles, encontram-se questões que abordam tópicos como: dados de identificação, realidade socioeconômica, trajetória escolar, saúde, socialização, projetos de vida e reflexos da pandemia.

Havia um planejamento inicial para, no decorrer do ano de 2020, realizarmos a aplicação do questionário aos estudantes evadidos e um questionário referente à trajetória escolar dos estudantes em curso. Entretanto, frente ao estado sanitário da COVID-19, projetamos esta aplicação para o retorno presencial.

Necessitamos repensar a permanência e o êxito nesta transição de retomada do ensino presencial (cerca de 20 meses que desempenhamos nossas funções remotamente), planejando nossos propósitos com a permanência e êxito na modalidade presencial. Frente ao exposto é essencial considerar a centralidade desta temática e o período vivenciado permeado por impactos de múltiplas crises: econômica, sanitária, social e as estratégias já em curso, como a busca ativa.

Já para o levantamento qualitativo de indicadores do *Campus* utilizou-se como base os dados obtidos através do formulário sobre a trajetória escolar dos estudantes. Esse formulário apresenta aos estudantes diversos fatores vivenciados durante seu tempo no IFRS, para que eles avaliem como têm sido suas experiências. O objetivo da aplicação desse questionário foi desenvolver as estratégias e mecanismos que contribuam para a permanência nos cursos apresentados neste Plano Estratégico.

Para o futuro, planeja-se manter um acompanhamento anual dos indicadores, metas e ações, com a elaboração de relatórios anuais. Ainda, estipula-se que a primeira avaliação do PEPE ocorrerá no segundo semestre de 2026, analisando os indicadores, metas e ações antes e depois da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

sua implantação. O referido período estabelecido está relacionado com o objetivo de sincronização do presente documento com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (PDI), que terá vigência de 2023 a 2027 (PEPE). Ou seja, as avaliações do PEPE serão realizadas no ano anterior ao final da vigência do PDI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

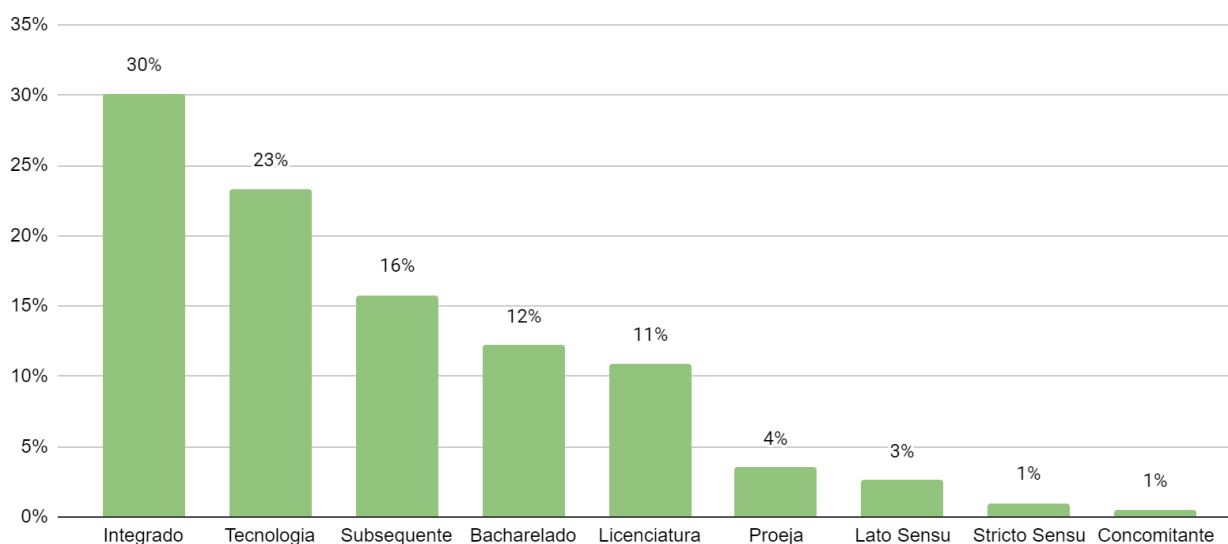
CAPÍTULO 2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO E DOS ESTUDANTES DO *CAMPUS*

2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO IFRS

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), com Reitoria sediada em Bento Gonçalves no Estado do Rio Grande do Sul, constitui-se por 17 *Campi*, sendo eles: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Sertão e, em processo de implantação, Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão. Atualmente, conta com cerca de 19 mil estudantes em mais de 200 opções de cursos técnicos e superiores de diferentes níveis. Oferece também cursos de pós-graduação e de Formação Inicial Continuada (FIC).

Gráfico 1 – Modalidades ofertadas pelo IFRS



Fonte: SISTEC, dezembro de 2022.

A presença dos *campi* em vários municípios, atendendo a diferentes realidades produtivas locais e comunidades com necessidades específicas, torna o IFRS uma instituição com o desafio de ser um dos protagonistas do desenvolvimento socioeconômico da sociedade brasileira, a partir da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

educação pública gratuita e de excelência, considerando-se a impossibilidade de dissociação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para conquistar esse desafio, o IFRS conta com um planejamento do desenvolvimento institucional que estabelece elementos para sua gestão democrática e participativa.

Nessa direção, a variedade de localidades implica em uma diversidade substantiva de valores e necessidades específicas na área educacional, uma vez que mantém a proposta de valorizar a educação em todos os níveis, contribuindo com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Enquanto forma expressiva de uma educação pública integral, busca o atendimento às demandas locais, com foco especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e incentivo à inserção no mundo do trabalho. Por esse motivo, o próximo subcapítulo faz uma caracterização geral do território em que o *Campus* está inserido.

2.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO

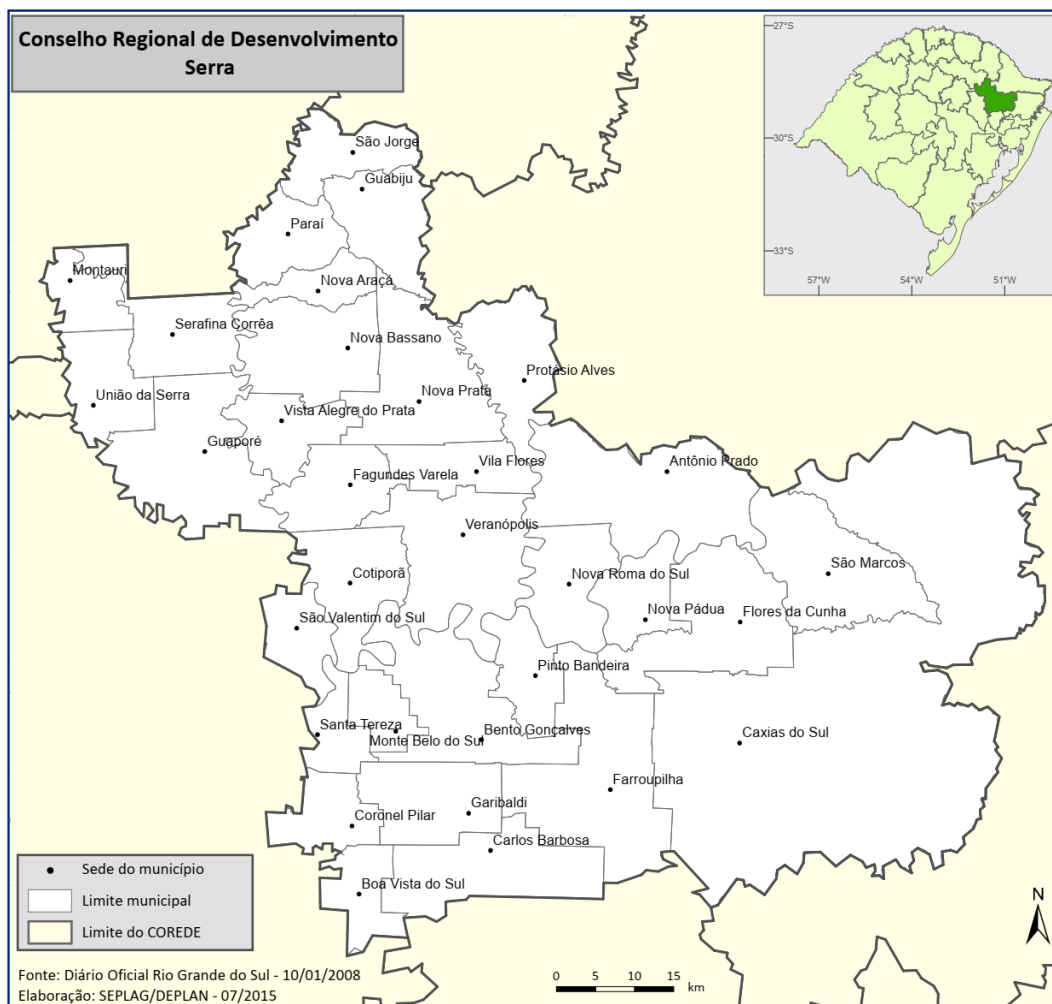
O *Campus* Caxias do Sul está localizado no município de Caxias do Sul. Conforme dados do IBGE², o município pertence à Mesorregião Nordeste Rio-Grandense e à Microrregião de Caxias do Sul, e possui uma área territorial de 1.652,320 km². Sua população no último censo (2022) foi de 463.338 pessoas, atingindo uma densidade demográfica de 280,42 hab/km². Em relação aos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, Caxias do Sul pertence ao COREDE Serra, pertencente à Região Funcional de Planejamento RF3³.

² Corresponde aos estudantes que perderam o vínculo com a instituição antes da conclusão de um curso.

³ Corresponde aos estudantes que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para integralização de um curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Disponível em:

<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes>. Acesso em: 14 jun. 2023.

A área de atuação do *Campus* Caxias do Sul compreende, preponderantemente, os municípios de Caxias do Sul e Flores da Cunha. Nos processos seletivos realizados de 2015 a 2023, o *Campus* contou com 90,21% candidatos de Caxias do Sul, 1,77% candidatos de Flores da Cunha, 1,45% candidatos de Farroupilha e índices menores para candidatos de outras 151 cidades (Quadro 1). Além disso, para o Ensino Superior, no ano de 2023 foram 92,71% de estudantes matriculados provindos de Caxias do Sul, 1,87% de Flores da Cunha, 0,9% de Porto Alegre e índices menores para estudantes provindos de outras cidades (Quadro 2).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Quadro 1 – Número acumulado de candidatos por cidade nos Processos Seletivos do IFRS para o *Campus* Caxias do Sul de 2015 a 2023

Cidade de origem	Número de candidatos	Percentual
Caxias do Sul	5962	90,21%
Flores da Cunha	117	1,77%
Farroupilha	96	1,45%
Bento Gonçalves	44	0,67%
São Marcos	39	0,59%
Carlos Barbosa	32	0,48%
Porto Alegre	20	0,30%
Nova Petrópolis	15	0,23%
Veranópolis	12	0,18%
Outras 145 cidades	Menos de 10 candidatos por cidade	4,12%

Fonte: Relatório extraído dos sistemas do IFRS em 3 de maio de 2023 para o número de candidatos homologados nos Processos Seletivos para o *Campus* Caxias do Sul desde 2015.

Quadro 2 – Cidade de domicílio e número de estudantes matriculados no Ensino Superior no *Campus* Caxias do Sul no ano de 2023

Cidade de domicílio	Número de matriculados	Percentual
Caxias do Sul	1234	92,71
Flores da Cunha	25	1,87
Porto Alegre	12	0,90
Farroupilha	9	0,68
São Marcos	6	0,45
Nova Petrópolis	5	0,38
Carlos Barbosa	3	0,23
Aceguá	3	0,23
Nova Pádua	2	0,15
Garibaldi	2	0,15
Andradas	2	0,15
Não informado	28	2,10

Fonte: Informações fornecidas pelos Registros Acadêmicos do *Campus* Caxias do Sul em 9 de maio de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

2.3 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

A estrutura atual do *Campus* Caxias do Sul conta com os blocos A2, A3, A4, D e F, que incluem salas de aula, gabinetes de professores, laboratórios de automação, educação física, esporte e lazer, fabricação, física, informática, matemática, mecânica, metalurgia, plásticos, química e robótica. Além desses espaços, incluem-se salas para direções, coordenações, representações estudantis, núcleos, setores administrativos do *Campus*, biblioteca, auditório, cantina, copa e área de convivência.

O *Campus* conta atualmente com 70 docentes, 47 técnico-administrativos em Educação (incluindo servidores cedidos) e 1360 estudantes, distribuídos em 13 cursos regulares, conforme apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 – Número de estudantes por modalidade de ensino e por curso (oferta regular)

Modalidade	Curso	Número de estudantes ativos no 2º semestre de 2023
Integrado	Fabricação Mecânica	177
	Plásticos	182
	Química	197
Subsequente	Plásticos	52
PROEJA	Administração	53
Bacharelado	Engenharia de Produção	199
	Engenharia Metalúrgica	182
Tecnologia	Processos Gerenciais	126
	Processos Metalúrgicos (em extinção)	45
Licenciatura	Matemática	101
<i>Lato Sensu</i>	Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional	24
<i>Stricto Sensu</i>	Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais (<i>intercampi</i> Caxias	22



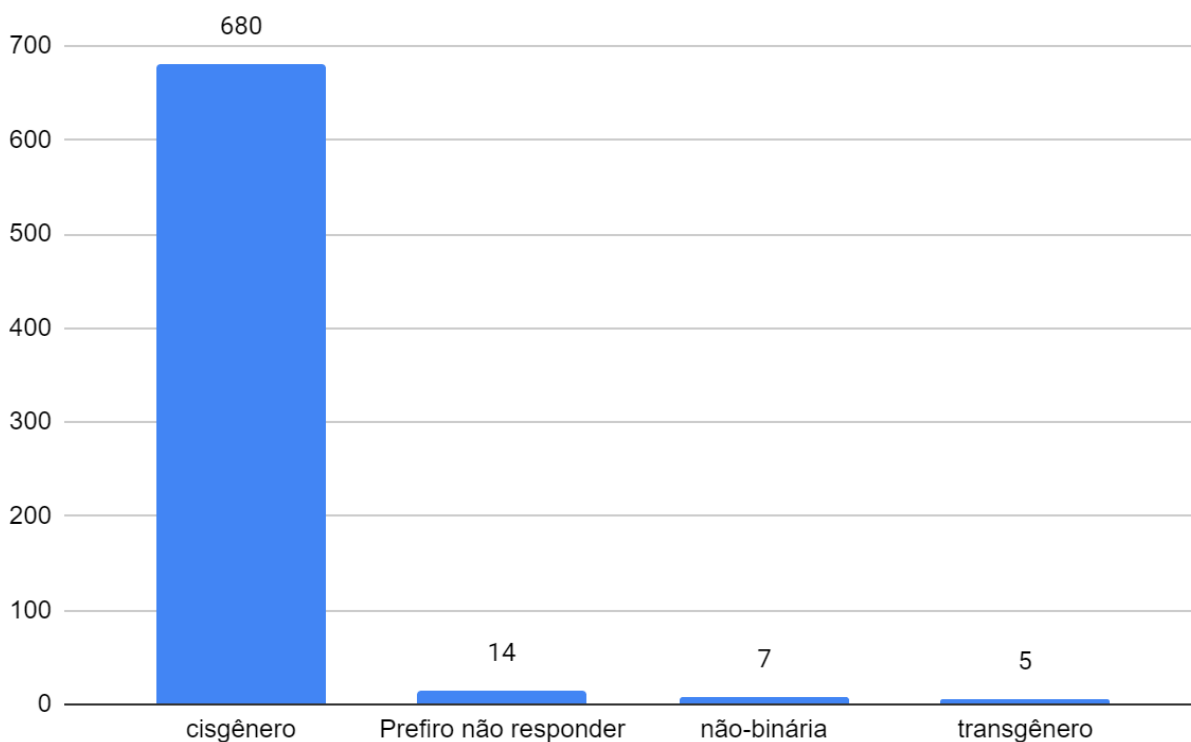
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

	do Sul, Farroupilha e Feliz)	
--	------------------------------	--

Fonte: Informações fornecidas pelos Registros Acadêmicos do *Campus* Caxias do Sul em 21 de agosto de 2023.

Em relação aos aspectos específicos do público estudantil do *Campus* Caxias do Sul , apresenta-se a seguir dados extraídos do Diagnóstico Discente do IFRS, realizado no ano base de 2022. Os dados referentes à dimensão I - gênero, faixa etária, orientação sexual, religião e etnia são apresentados nos gráficos 2 a 6.

Gráfico 2 - Gênero que os estudantes se identificam

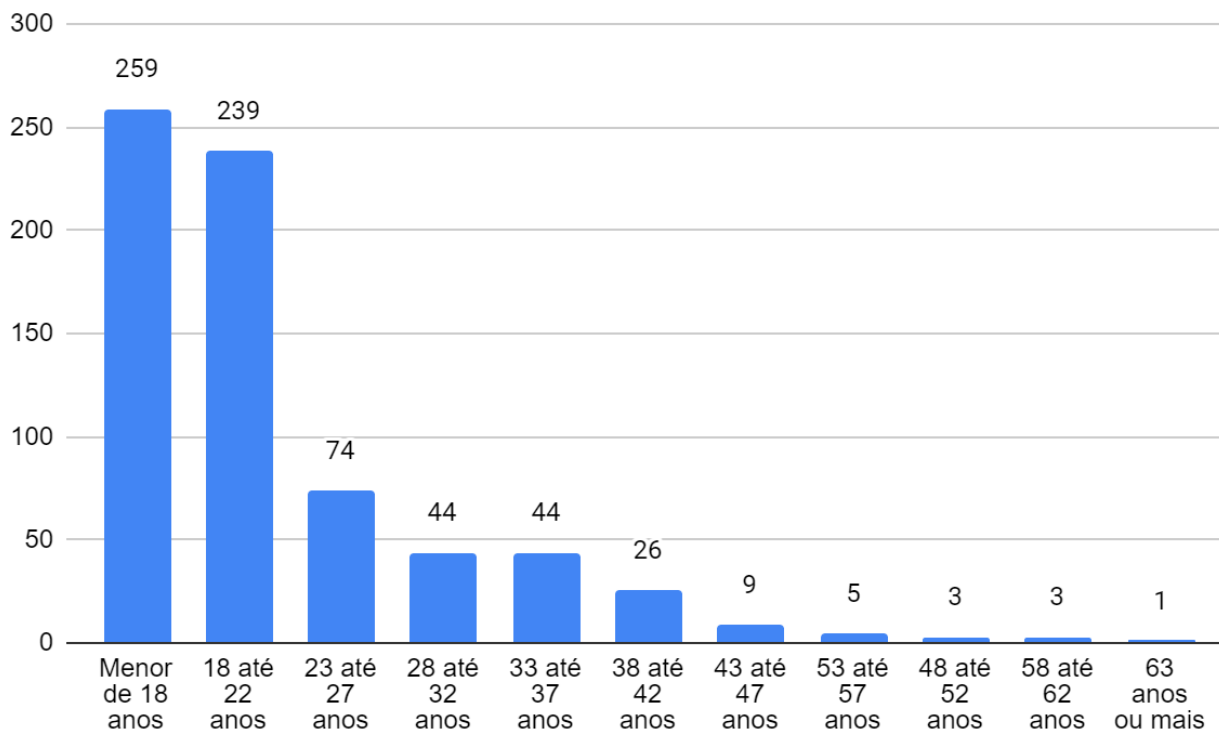


Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022)



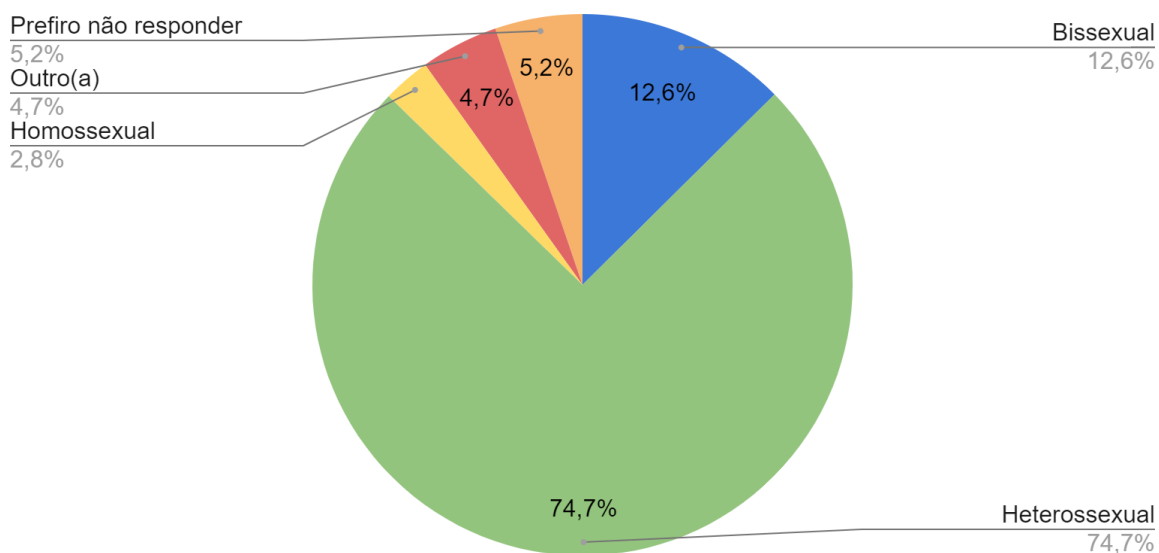
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gráfico 3 - Faixa etária dos estudantes



Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

Gráfico 4 - Orientação sexual dos estudantes

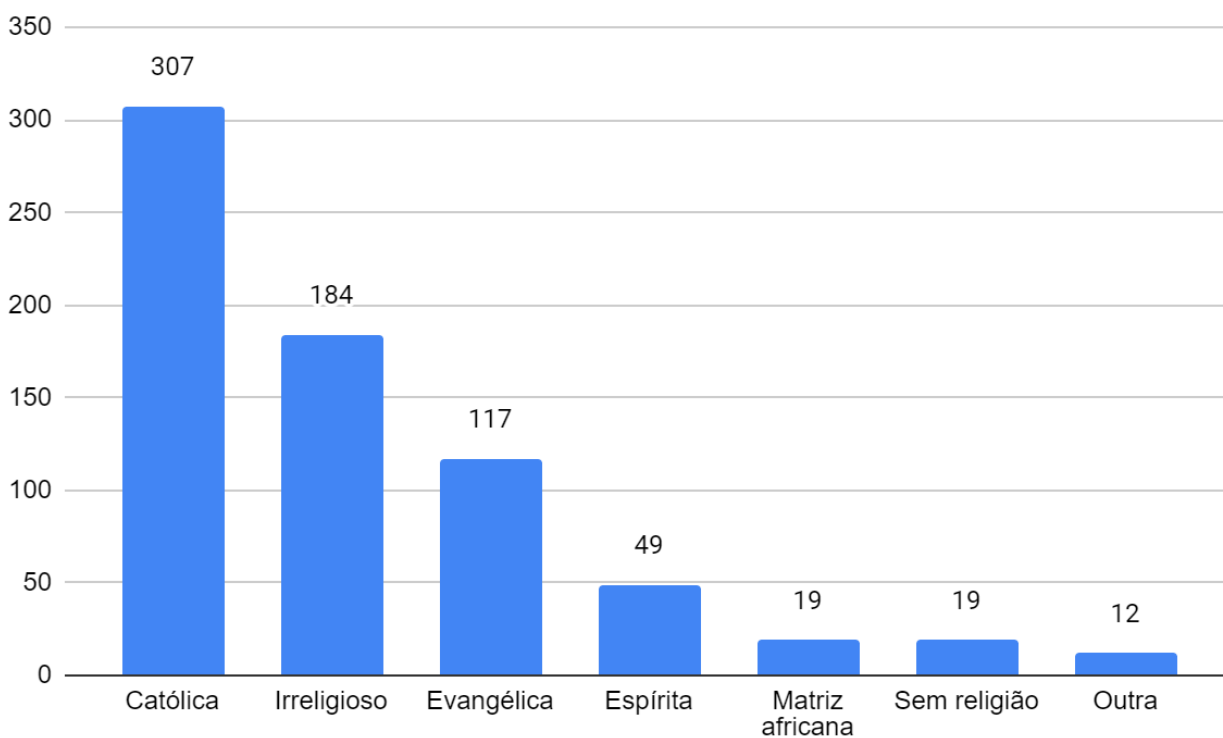




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

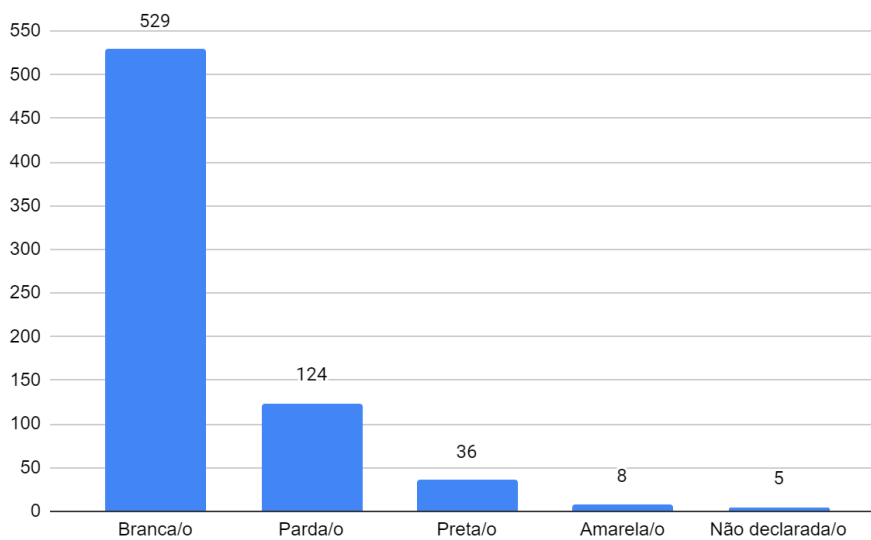
Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

Gráfico 5 - Religião dos estudantes



Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

Gráfico 6 - Etnia/Cor que os estudantes se autodeclaram



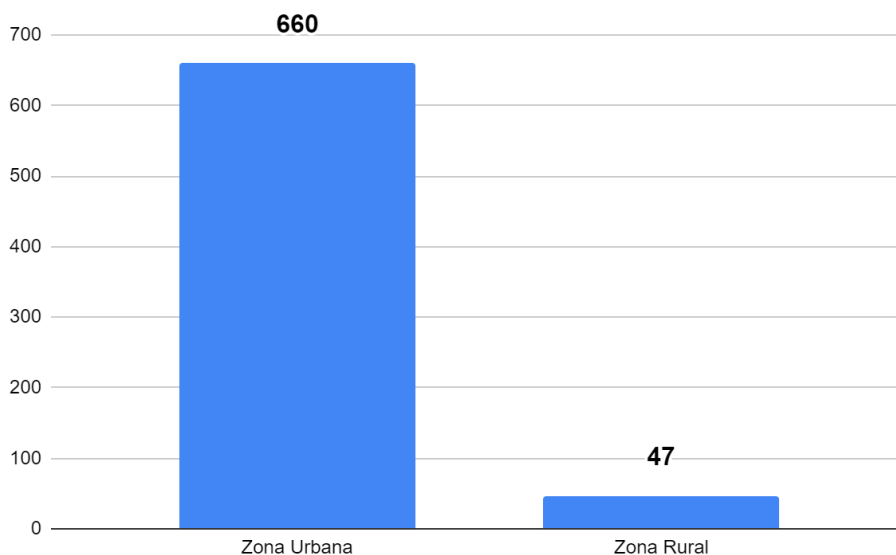


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

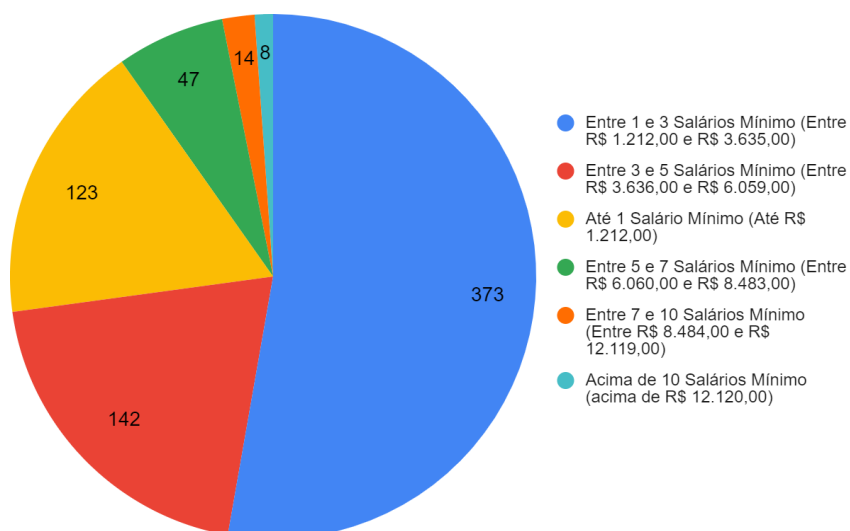
A dimensão II do diagnóstico discente contempla as informações referentes a zona em que os estudantes moram, renda, transporte, moradia e auxílios estudantis. Os gráficos 7 a 11 sistematizam os resultados de tal dimensão.

Gráfico 7 - Zona em que moram os estudantes



Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

Gráfico 8 - Renda familiar dos estudantes

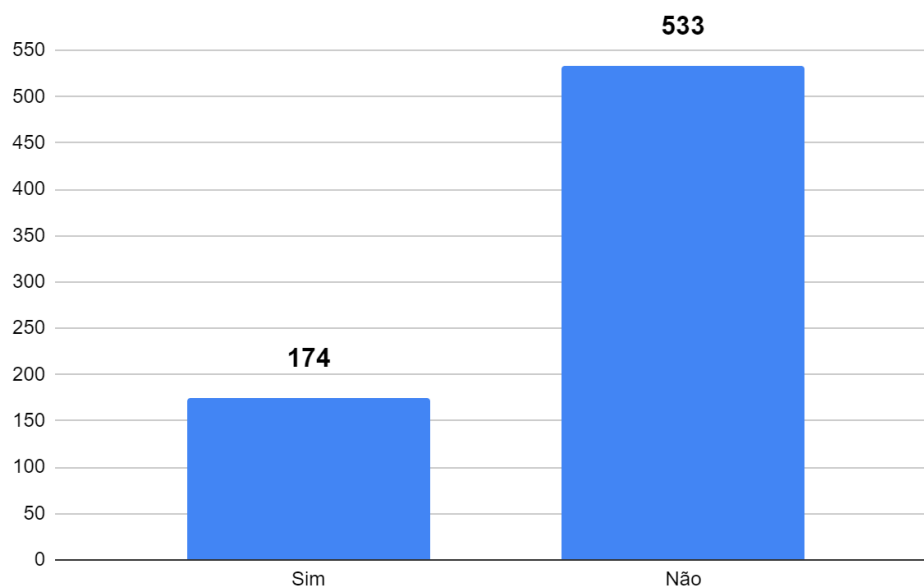




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

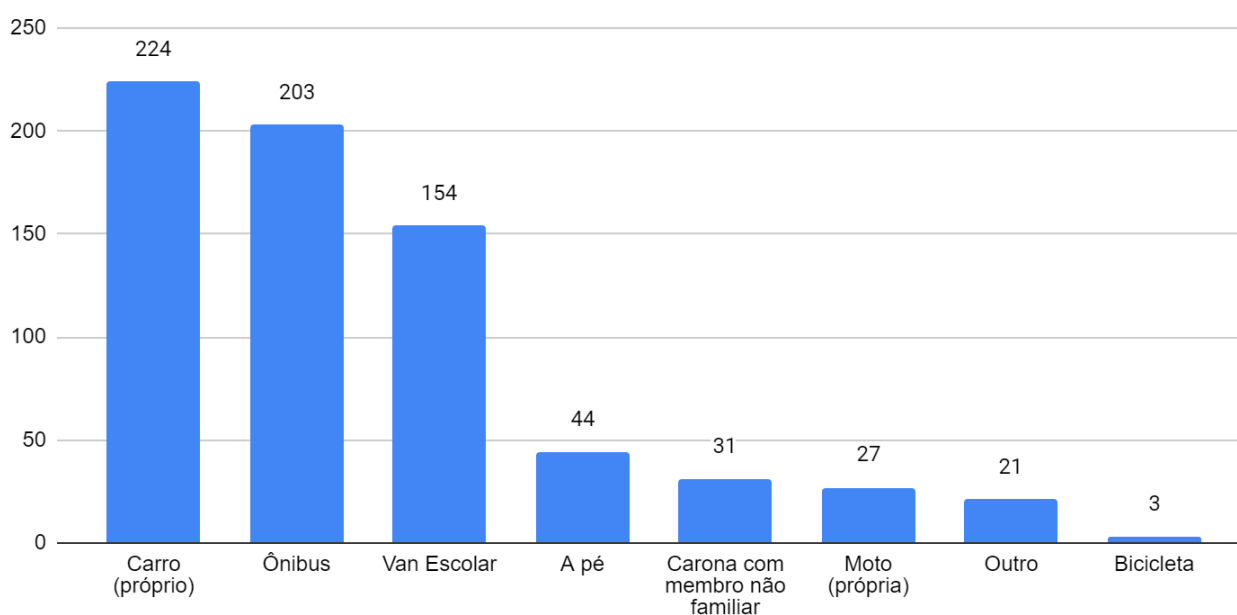
Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

Gráfico 9 - Quantitativo de estudantes que possuem Auxílios Estudantis



Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

Gráfico 10 - Transporte utilizado pelos estudantes

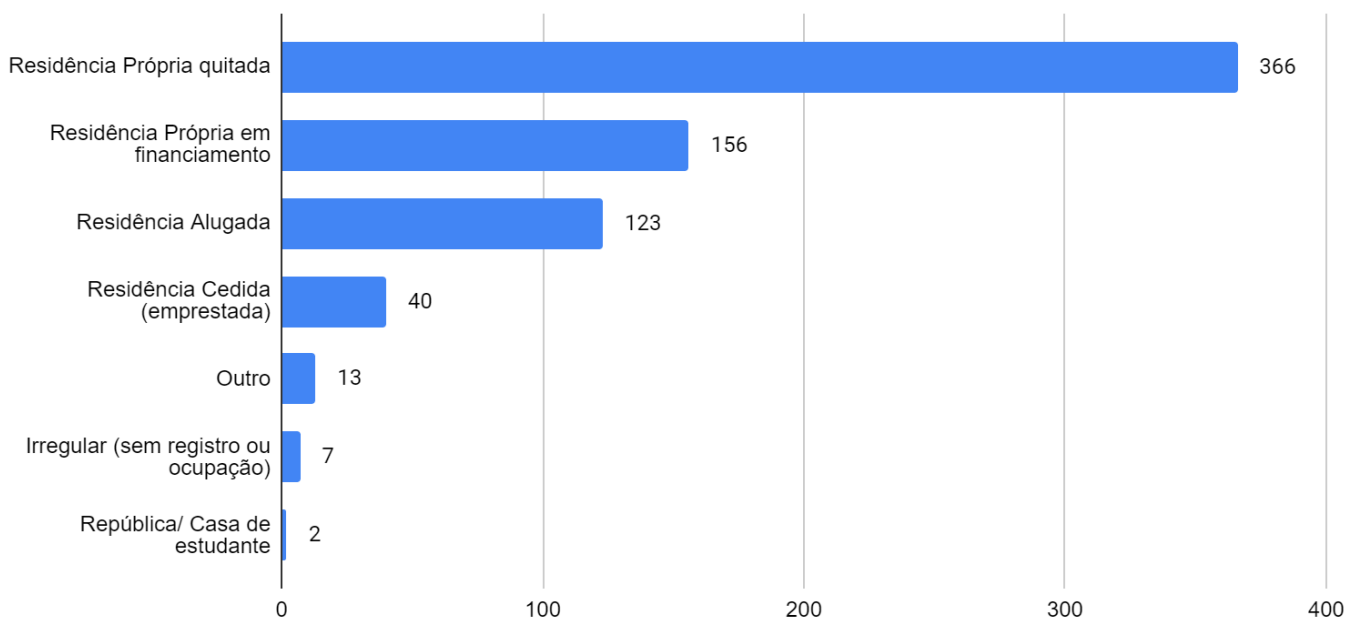




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

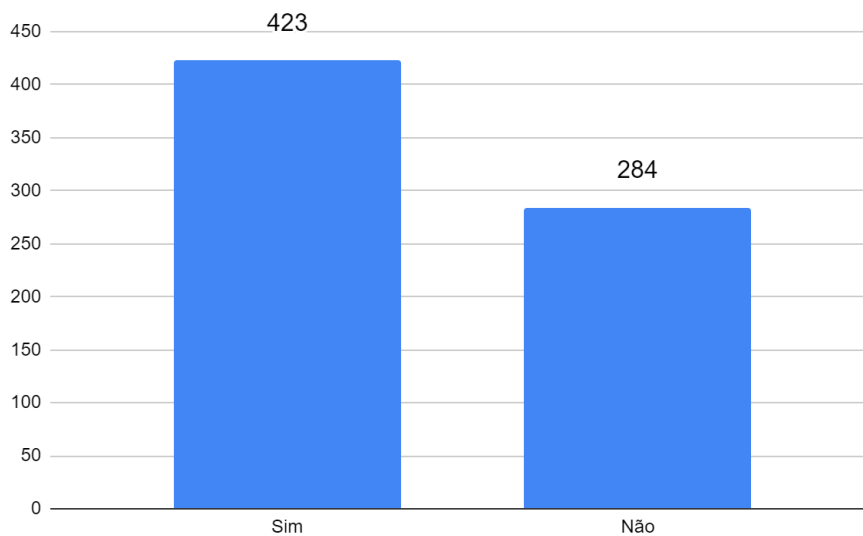
Gráfico 11 - Moradia dos estudantes e suas famílias



Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

A dimensão III, por sua vez, contempla os dados referentes ao acesso à saúde, saúde estudantil, pessoas com necessidade educacional específica e/ou deficiência. Os gráficos 12 a 16 mostram os resultados do *campus* Caxias do Sul.

Gráfico 12 - Estudantes que utilizam algum de serviço de saúde pelo SUS

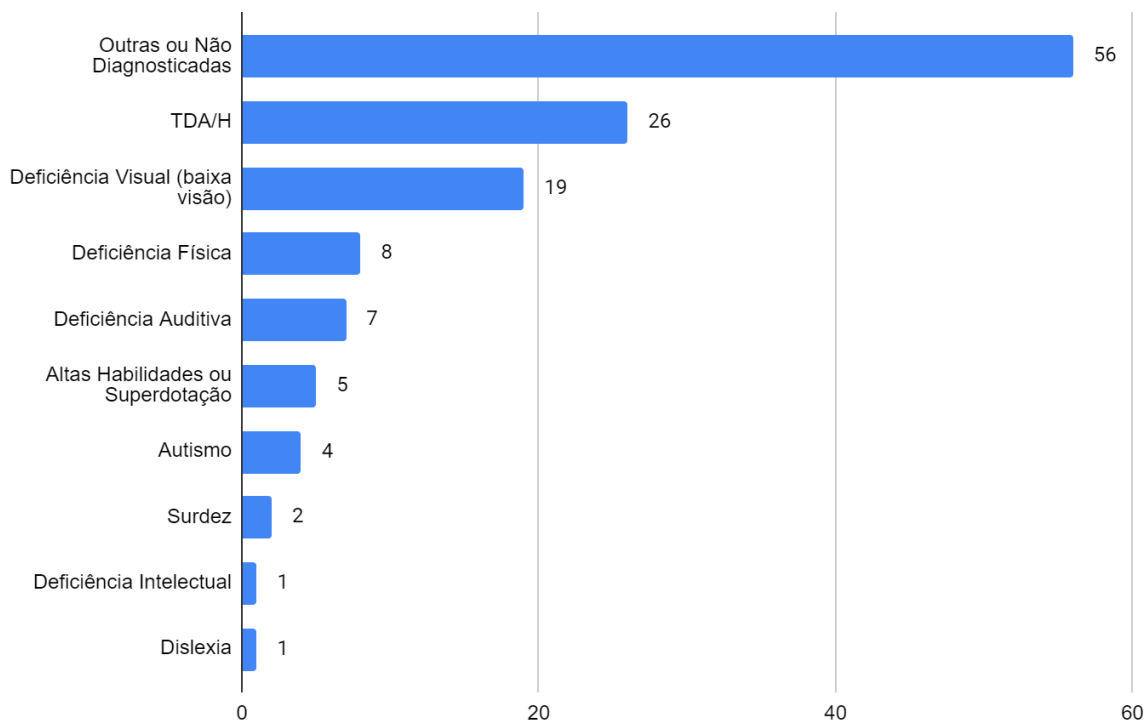




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

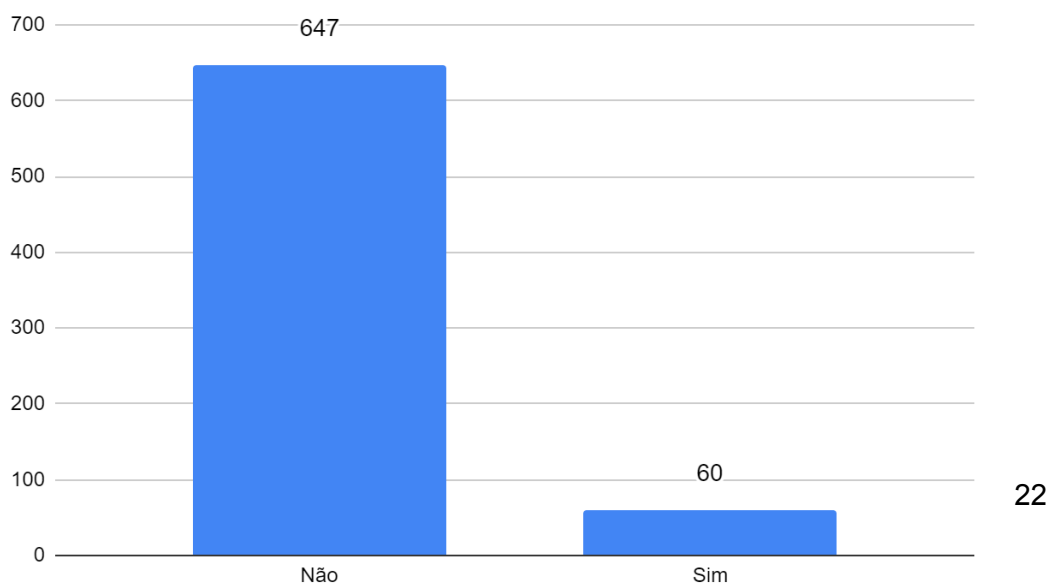
Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

Gráfico 13 - Estudantes com deficiência ou necessidade educacional específica



Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

Gráfico 14 - Quantitativo de estudantes responsáveis pelo cuidado de saúde com familiar

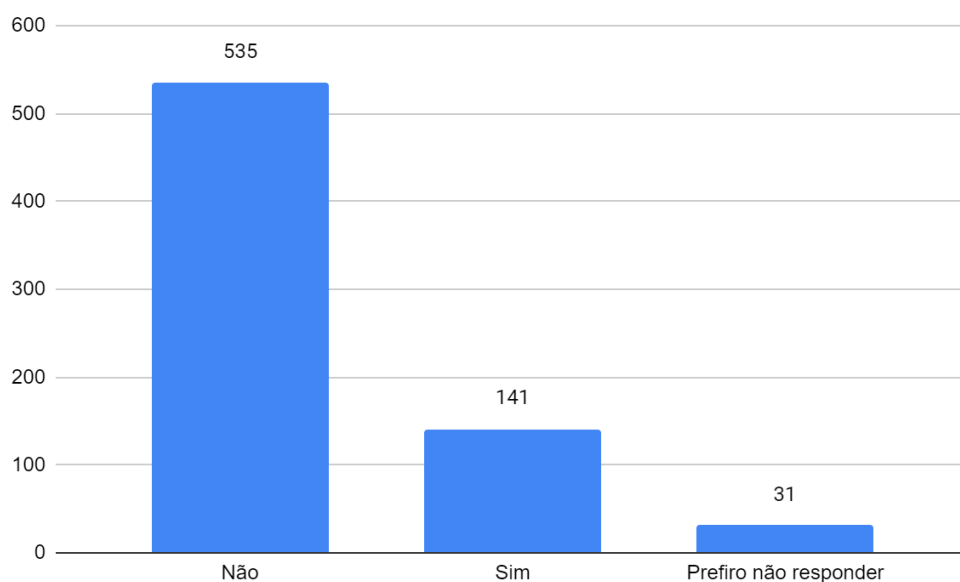




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

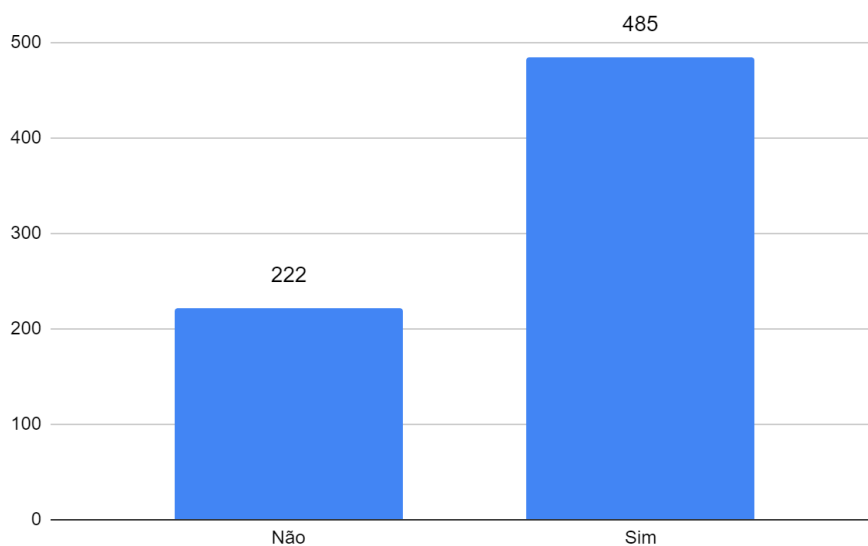
Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

Gráfico 15 - Quantitativo de estudantes que estão em acompanhamento psicológico ou psiquiátrico



Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

Gráfico 16 - Quantitativo de estudantes que consideram ser uma pessoa saudável



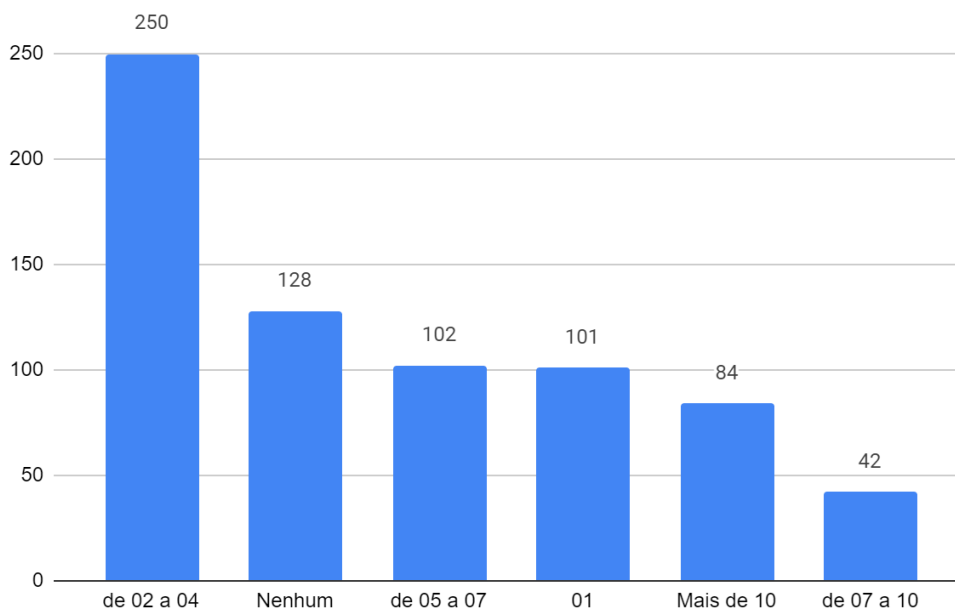


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

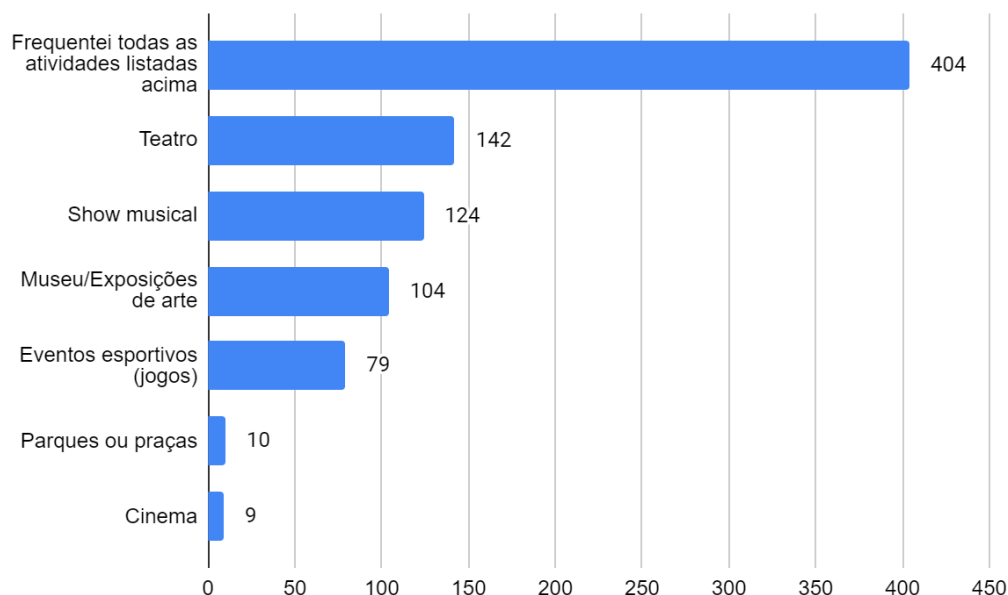
A dimensão IV apresenta as atividades de lazer, socialização e planos dos estudantes para o futuro. Os gráficos 17 a 24 mostram os dados do *campus* Caxias do Sul.

Gráfico 17 - Quantitativo de livros que os estudantes leram no último ano



Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

Gráfico 18 - Opções de lazer que os estudantes nunca frequentaram

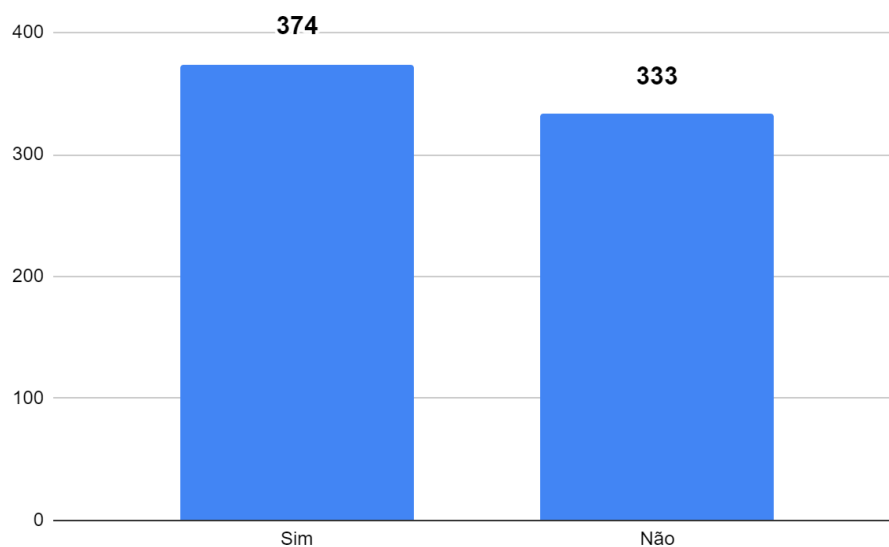




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

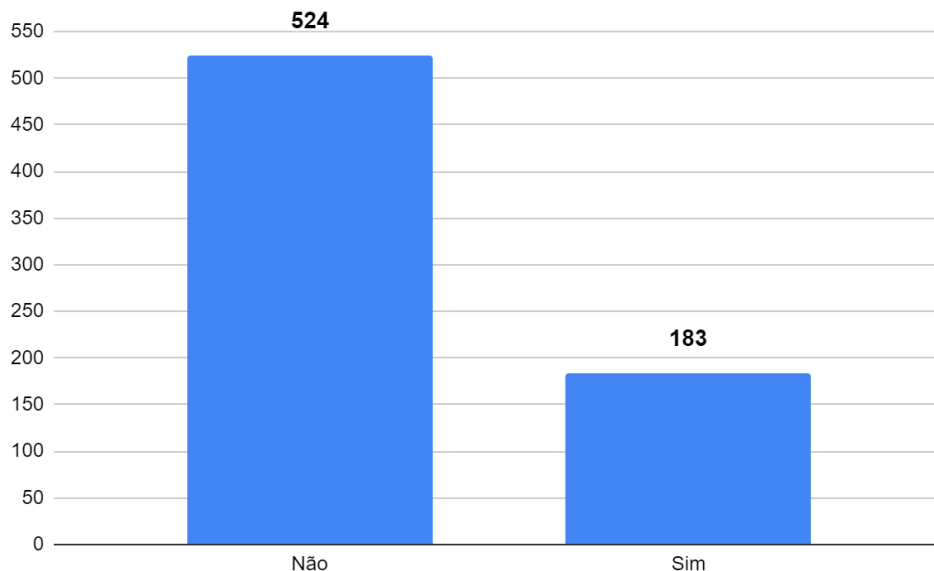
Gráfico 19 - Quantitativo de estudantes que já sofreram bullying (violência física ou psicológica) na escola



Fonte:

Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

Gráfico 20 - Quantitativo de estudantes que já praticaram bullying (violência física ou psicológica) com seus colegas na escola





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

Quadro 4 - Planos dos estudantes após a conclusão do Curso

Planos dos estudantes após a conclusão do Curso	Alunos
Dar prosseguimento nos estudos	228
Dar prosseguimento nos estudos, Fazer concursos públicos	54
Dar prosseguimento nos estudos, Fazer concursos públicos, Procurar me inserir no mercado de trabalho	138
Dar prosseguimento nos estudos, Procurar me inserir no mercado de trabalho	117
Fazer concursos públicos	24
Fazer concursos públicos, Procurar me inserir no mercado de trabalho	24
Não tenho planejado	55
Procurar me inserir no mercado de trabalho, Não tenho planejado	67

Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

Quadro 5 - Áreas de interesses dos estudantes

Áreas de interesses dos estudantes	Alunos
Administração ou Empreendedorismo	301
Agricultura ou ciências naturais	89
Artes ou produção cultural	124
Ciências Exatas	254
Ciências Humanas	194
Comunicação	133
Esportes e lazer	128
Letras ou literatura	72
Militância política	37
Outros	69
Saúde e bem estar	146
Tecnologias	280



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

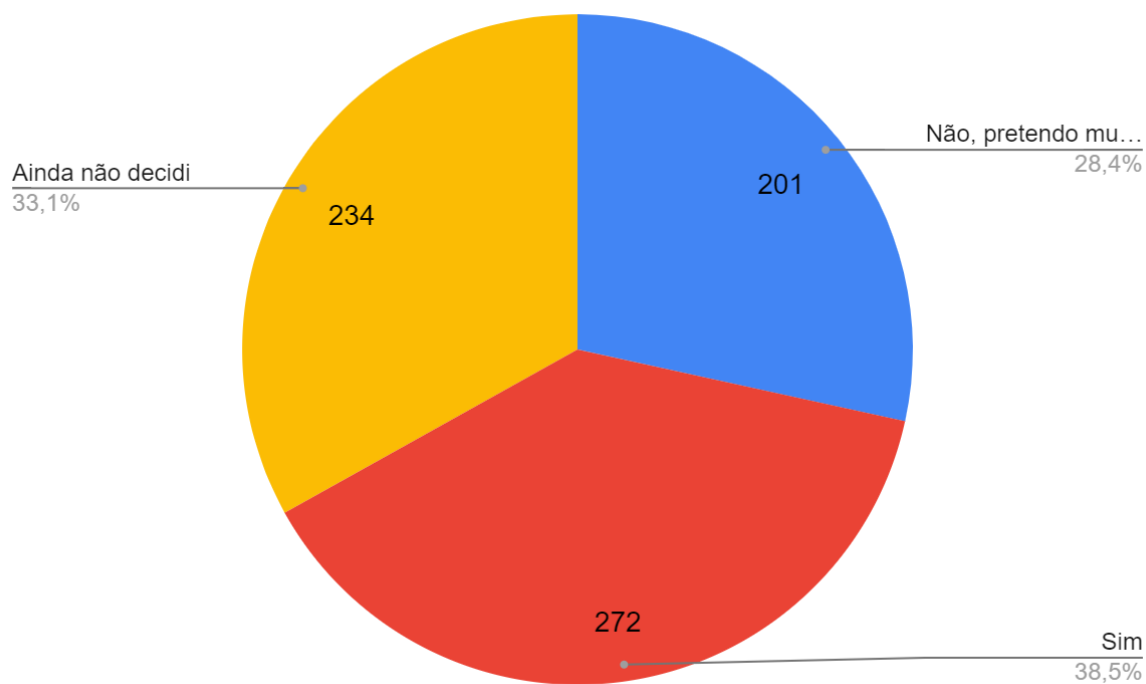
Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

Quadro 6 - O que os estudantes pensam sobre Educação

O que os estudantes pensam sobre Educação	Alunos
Ampliar meus conhecimentos	590
Buscar melhores condições de vida para mim e para minha família	551
Conseguir um bom trabalho e me realizar profissionalmente	554
outro	21

Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).

Gráfico 21 - Quantitativo de estudantes que após concluir os estudos pretendem trabalhar na localidade em que residem, deixar a localidade ou ainda não se decidiram.



Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CAPÍTULO 3

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DO *CAMPUS*

Para a elaboração do capítulo 3, realizou-se um levantamento de indicadores qualitativos e quantitativos da rede federal, do IFRS e do *Campus*, utilizando como base a Plataforma Nilo Peçanha e os dados obtidos pelo questionário da trajetória escolar dos estudantes. Destaca-se a importância da realização de um levantamento que acompanha desde os indicadores da rede federal até os indicadores específicos do *Campus*, pois a transição desse cenário mais amplo até o cenário mais específico permite uma melhor compreensão do que se está a observar. Dessa forma, o conhecimento de todos esses indicadores possibilitam a elaboração de ações estratégicas mais qualificadas e abrangentes. A seguir, são apresentados os resultados desse levantamento.

3.1 INDICADORES QUANTITATIVOS

No que diz respeito aos indicadores de eficiência acadêmica, as informações refletem a situação do *Campus* Caxias do Sul no período que compreende 2017 a 2022, quanto à conclusão, evasão⁴ e retenção⁵ escolar. Os gráficos seguintes apresentam o diagnóstico realizado a partir desses indicadores.

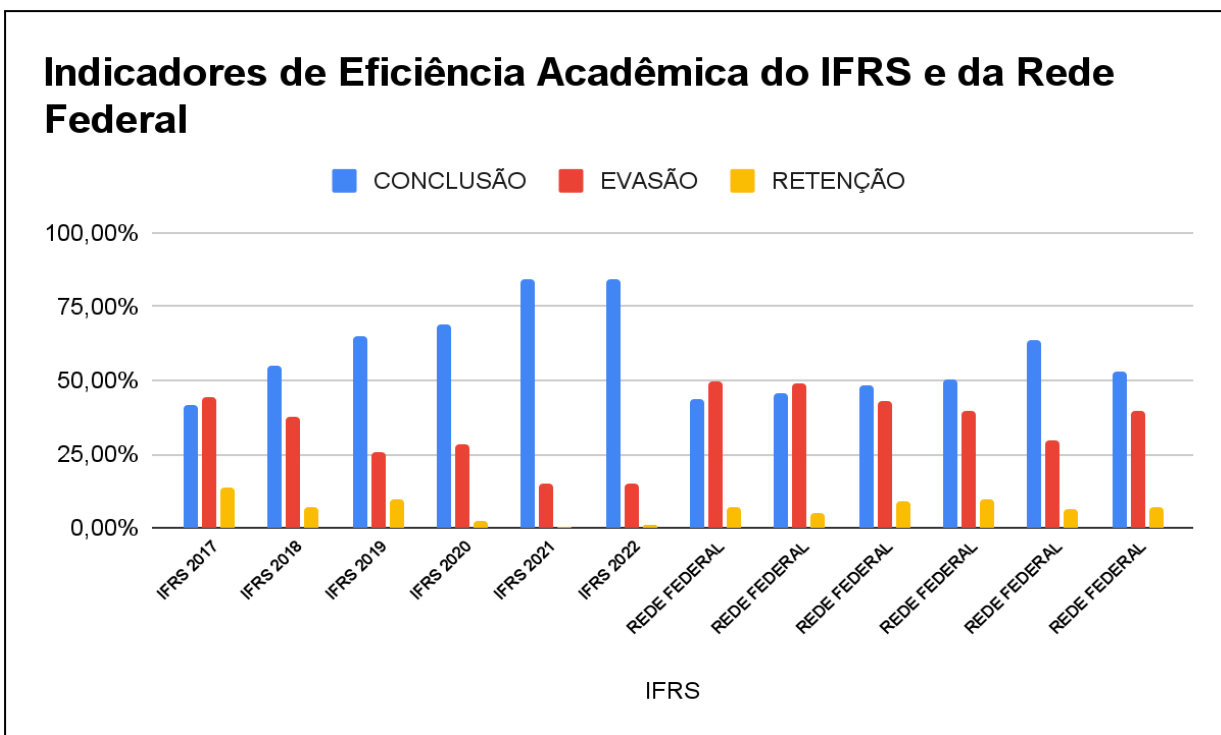
Gráfico 22 - Indicadores de Eficiência Acadêmica do IFRS e da Rede Federal

⁴ Fonte: Portal Cidades IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/caxias-do-sul/panorama>. Acesso em: 14 jun. 2023.

⁵ Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes>. Acesso em: 14 jun. 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul



Fonte: Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Acesso em 27 de agosto de 2023.

Quadro 7 - Indicadores de Eficiência Acadêmica

Indicadores de Eficiência Acadêmica													
Campus Caxias do Sul													
Curso	Forma de oferta	Anos base 2019			Anos base 2020			Anos base 2021			Anos base 2022		
		Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo	Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo	Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo	Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo
Fabricação Mecânica	Integrado	56,67%	-%	43,33%	66,67%	8,33%	25,00%	49,21%	7,94%	42,86%	49,15%	6,78%	44,07%
Química	Integrado	64,06%	1,56%	34,38%	82,26%	1,61%	16,13%	77,05%	4,92%	18,03%	72,13%	9,84%	18,03%
Plásticos	Integrado	61,67%	-%	38,33%	58,93%	3,57%	37,50%	53,33%	8,33%	38,33%	59,02%	6,56%	34,43%
Plásticos	Subsequente	45,28%	7,55%	47,17%	40,00%	14,29%	45,71%	46,88%	53,13%	-%	-%	18,52%	81,48%
Administração	PROEJA	37,50%	2,50%	60,00%	23,81%	-%	-%	5,13%	71,79%	23,08%	20,00%	72,50%	7,50%
Matemática	Licenciatura	19,23%	11,54%	69,23%	4,55%	31,82%	63,64%	-%	54,17%	45,83%	10,20%	57,14%	32,65%
Processos Metalúrgicos	Tecnologia	13,25%	27,71%	59,04%	8,00%	26,67%	65,33%	2,17%	42,39%	55,43%	-%	92,59%	7,41%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

(em extinção)													
Processos Gerenciais	Tecnologia	-%	-%	-%	30,00%	38,00%	32,00%	15,38%	71,79%	12,82%	35,71%	54,76%	9,52%
Engenharia de Produção	Bacharelado	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	27,50%	60,00%	12,50%
Engenharia Metalúrgica	Bacharelado	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	-%	7,84%	58,82%	33,33%
Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional	<i>Lato Sensu</i>	-%	-%	-%	-%	-%	-%	72,00%	24,00%	-%	-%	-%	-%
Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais	<i>Stricto Sensu</i>	28,57%	42,86%	28,57%	14,29%	28,57%	57,14%	-%	100,00%	-%	-%	66,67%	33,33%

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Acesso em: 4 de maio de 2023.

3.2 INDICADORES QUALITATIVOS

O diagnóstico dos indicadores qualitativos foi obtido a partir das informações coletadas no questionário aplicado junto aos estudantes. Para análise dos dados, os fatores que contribuem para a evasão, retenção e permanência dos estudantes na instituição, estão propostos no Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (BRASIL, 2014), organizados nas seguintes categorias: fatores individuais; fatores internos às instituições e fatores externos às instituições.

a) fatores individuais dos estudantes:

- Adaptação à vida estudantil na Instituição;
- Identificação com o curso;
- Apoio familiar no processo de ensino e aprendizagem;
- Dedicção e motivação com os estudos;
- Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados;
- Conciliação do estudo com o trabalho;
- Cumprimento de prazos institucionais (matrículas, matrículas, entrega de trabalhos, editais);
- Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- Participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros);
- Participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;
- Relacionamento com docentes e técnicos-administrativos;
- Relacionamento com os demais estudantes;
- Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição;
- Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição (ansiedade, depressão).

b) fatores internos à instituição:

- Acolhimento do estudante pela Instituição;
- Acesso a Assistência Estudantil e suas políticas;
- Acesso ao Auxílio Estudantil;
- Acesso ao Setor Pedagógico;
- Estrutura física da Instituição, como: laboratórios, biblioteca, salas de estudos complementares, entre outros;
- Acessibilidade física aos espaços da Instituição;
- Disponibilidade de espaços para alimentação no *Campus*;
- Disponibilidade de espaços para convivência;
- Disponibilidade de acesso e uso da biblioteca;
- Acesso a espaços da Instituição em horário extra-curricular (laboratórios, salas de estudo);
- Acesso à Internet no *Campus*;
- Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros);
- Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmios Estudantis);
- Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;
- Organização e estruturação da matriz curricular;
- Viabilidade de transferência interna de curso;
- Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência;
- Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição;
- Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição;
- Metodologia de ensino utilizada pelos docentes;
- Estratégias de avaliação desenvolvidas pelos docentes;
- Atividades e avaliações interdisciplinares;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem do estudante;
- Acesso aos horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.

c) fatores externos à instituição:

- Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula.

3.3 RESULTADOS A PARTIR DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO COMO VOCÊ AVALIA SUA EXPERIÊNCIA NO IFRS?

Quadro 8 - Principais fatores avaliados positivamente

Curso	Forma de oferta	Fatores individuais	Fatores internos	Fatores externos
Fabricação Mecânica	Integrado	Apoio da família; identificação com o curso; motivação pessoal; compatibilidade de horários (estudo e trabalho);	acolhimento aos alunos; serviços dos diversos setores da instituição (assistência estudantil, ensino, registros, biblioteca) atendimento do coordenador dos cursos; infraestrutura;	transporte coletivo diurno
Química	Integrado	Apoio da família; identificação com o curso; motivação pessoal; compatibilidade de horários (estudo e trabalho);	acolhimento aos alunos; serviços dos diversos setores da instituição (assistência estudantil, ensino, registros, biblioteca) atendimento do coordenador dos cursos; infraestrutura; Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros)	transporte coletivo diurno
Plásticos	Integrado	Apoio da família; identificação com o curso; motivação pessoal; compatibilidade de horários	acolhimento aos alunos; serviços dos diversos setores da instituição (assistência estudantil, ensino, registros,	transporte coletivo diurno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

		(estudo e trabalho);	biblioteca) atendimento do coordenador dos cursos; Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros) Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil); Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão	
Plásticos	Subsequente	Não houve participação discente	Não houve participação discente	Não houve participação discente
Administração	PROEJA	Apoio da família; identificação com o curso; motivação pessoal; compatibilidade de horários (estudo e trabalho);	acolhimento aos alunos; serviços dos diversos setores da instituição (assistência estudantil, ensino, registros, biblioteca) atendimento do coordenador dos cursos; infraestrutura; Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros)	transporte coletivo diurno
Processos Metalúrgicos (em extinção)	Tecnologia	Não houve participação discente	Não houve participação discente	Não houve participação discente
Processos Gerenciais	Tecnologia	Apoio da família; identificação com o curso; motivação pessoal; compatibilidade de horários (estudo e trabalho);	acolhimento aos alunos; serviços dos diversos setores da instituição (assistência estudantil, ensino, registros, biblioteca) atendimento do coordenador dos cursos; infraestrutura;	transporte coletivo diurno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<p>Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros)</p> <p>Atividades de recuperação paralela;</p> <p>Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência</p> <p>Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes</p>	
Matemática	Licenciatura	<p>Apoio da família; identificação com o curso; motivação pessoal; compatibilidade de horários (estudo e trabalho);</p>	<p>acolhimento aos alunos; serviços dos diversos setores da instituição (assistência estudantil, ensino, registros, biblioteca)</p> <p>atendimento do coordenador dos cursos;</p> <p>infraestrutura;</p> <p>Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros)</p> <p>Atividades de recuperação paralela;</p> <p>Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência</p> <p>Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes</p>	transporte coletivo diurno
Engenharia de Produção	Bacharelado	<p>Apoio da família; identificação com o curso; motivação pessoal; compatibilidade de horários (estudo e trabalho);</p>	<p>acolhimento aos alunos; serviços dos diversos setores da instituição (assistência estudantil, ensino, registros, biblioteca)</p> <p>atendimento do coordenador dos cursos;</p>	não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<p>infraestrutura; Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros) Atividades de recuperação paralela; Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes</p>	
Engenharia Metalúrgica	Bacharelado	<p>Apoio da família; identificação com o curso; motivação pessoal; compatibilidade de horários (estudo e trabalho);</p>	<p>acolhimento aos alunos; serviços dos diversos setores da instituição (assistência estudantil, ensino, registros, biblioteca) atendimento do coordenador dos cursos; infraestrutura; Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros) Atividades de recuperação paralela; Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes</p>	transporte coletivo diurno
Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional	<i>Lato Sensu</i>	<p>Apoio da família; identificação com o curso; motivação pessoal; compatibilidade de horários (estudo e trabalho);</p>	<p>acolhimento aos alunos; serviços dos diversos setores da instituição (assistência estudantil, ensino, registros, biblioteca) atendimento do coordenador</p>	transporte coletivo diurno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<p>dos cursos; infraestrutura; Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros) Atividades de recuperação paralela; Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes</p>	
Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais	<i>Stricto Sensu</i>	Não houve participação discente	Não houve participação discente	Não houve participação discente

Fonte: Questionário Como você avalia sua experiência escolar no IFRS?, 2023.

Quadro 9 - Principais fatores avaliados negativamente

Curso	Forma de oferta	Fatores individuais	Fatores internos	Fatores externos
Fabricação Mecânica	Integrado	<p>Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros)</p> <p>Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição</p>	Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas	
Química	Integrado	Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição	Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			estudo) para além dos horários das aulas	
Plásticos	Integrado	Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição	Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas	
Plásticos	Subsequente	Não houve participação discente	Não houve participação discente	Não houve participação discente
Administração	PROEJA		Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas (Regular)	
Processos Metalúrgicos (em extinção)	Tecnologia	Não houve participação discente	Não houve participação discente	Não houve participação discente
Processos Gerenciais	Tecnologia			
Matemática	Licenciatura			
Engenharia de Produção	Bacharelado	Forma como consegue conciliar estudos e trabalho Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão	Espaços destinados para alimentação Acesso à Internet no Campus	Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula
Engenharia Metalúrgica	Bacharelado	Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados		
Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional	<i>Lato Sensu</i>	Não houve resposta para este item	Não houve resposta para este item	Não houve resposta para este item
Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais	<i>Stricto Sensu</i>	Não houve resposta para este item	Não houve resposta para este item	Não houve resposta para este item

Fonte: Questionário Como você avalia sua experiência escolar no IFRS?, 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Obs: Não houve respostas dos alunos dos cursos “Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais”, Subsequente Técnico em Plásticos e Tecnologia Processos Metalúrgicos.

CAPÍTULO 4

AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A EFETIVAÇÃO DA PERMANÊNCIA E ÊXITO

Após a identificação dos principais fatores relacionados à evasão e retenção/reprovação foi elaborado pelo Campus um conjunto de ações para atender às necessidades de nossos estudantes, de modo a contribuir/promover a permanência e o êxito.

Quadro 10 - Estratégias de Intervenção Específicas

Estratégias de Intervenção Específicas				
Fatores Causais	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Estratégias de Intervenção	Responsáveis	Período
Transporte disponível em horário compatível com o início e término da aula.	externo	Foi entrado em contato com as autoridades públicas locais para viabilizar uma pesquisa de demanda e posteriormente implantação de novas linhas e horários.	Direção de Ensino	A Partir de demandas apontadas.
Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros)	individual	Anualmente são ofertados minicursos, cursos, semanas acadêmicas, pelos cursos das áreas em que todos os estudantes são convidados a participar	Coordenação dos Cursos	Anualmente
Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição	individual	A instituição oferece auxílio estudantil a todos que se enquadram na Política da assistência estudantil, bem como existe a possibilidade dos	Assistência estudantil e Coordenadores de ensino, pesquisa e extensão.	Anualmente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

		estudantes serem contemplados a partir das bolsas de pesquisa, ensino, extensão, estágios e monitorias.		
Forma como consegue conciliar estudos e trabalho	individual	Conforme relato apresentado, a maioria dos nossos estudantes são trabalhadores e muitas vezes tem dificuldade de conciliar o horário de trabalho e estudo.	não se aplica	não se aplica
Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados	individual	todos os professores oferecem no contraturno da oferta regular do curso horários de atendimentos individuais	Professores	não se aplica
Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas	interno	conforme respostas apresentadas, precisamos melhorar em termos de disponibilidade ao acesso aos laboratórios e a conclusão de obras (quadra poliesportiva).	Gestão administrativa (direção geral, administrativa e ensino)	Semestral
Espaços destinados para alimentação	interno	Resolvido com a instalação de uma cantina terceirizada. Ainda a instituição oferece uma copa, com pia, mesa, cadeiras, microondas e refrigerador para todos que dela quiserem fazer o uso	Gestão administrativa e coordenação infraestrutura	não se aplica
Acesso à Internet no Campus	interno	Foi contratado um serviço de ampliação da rede que será	Direção de administração	Semestral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

		disponibilizado para todos os setores e estudantes.		
--	--	---	--	--

CAPÍTULO 5

ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEPE

O processo de monitoramento dos indicadores e das ações deverá ser realizado pelas comissões locais com o apoio da Proen, que deverão atualizar anualmente seus indicadores, avaliar e rever suas metas e ações. Contribuirão para esse processo as pesquisas desenvolvidas no Observatório de Permanência e Êxito, analisando e propondo novos indicadores e possíveis estratégias de prevenção à retenção e evasão escolar.

Após essa etapa de avaliação, deverá ser elaborado um Relatório Anual de Permanência e Êxito, que demonstre as ações executadas, as evidências levantadas a partir desses estudos de análise e a avaliação dos resultados alcançados ao longo do período, uma vez que o material coletado servirá de subsídio para outras iniciativas.

Dessa forma, o monitoramento dos indicadores, metas e ações compreenderá as seguintes atividades, considerando, também, as contribuições do Observatório de Permanência e Êxito:

- ✓ Criação dos Planos Estratégicos dos *Campi*;
- ✓ Levantamento dos indicadores quantitativos e qualitativos a nível de *Campus*, por modalidade e curso oferecido;
- ✓ Validação (acréscimo ou retirada) dos fatores causais de evasão e retenção do curso/modalidade;
- ✓ Validação das metas e ações propostas, tomando por base as necessidades e especificidades locais;
- ✓ Inclusão das metas e ações validadas nos Planos de Ação Institucional e dos *Campi*;
- ✓ Avaliação anual das metas e das ações previstas nos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito dos *Campi*;
- ✓ Elaboração de um Relatório Anual de Permanência e Êxito, com um relato das atividades de acompanhamento das ações desenvolvidas e com a análise dos resultados das metas e das ações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- ✓ Inserção desses resultados no Relatório de Gestão Anual e nos Relatórios de Ações e Resultados dos *Campi*;
- ✓ Apresentação dos resultados das metas e das ações à comunidade, ao Conselho Superior da Instituição e aos Conselhos dos *Campi*;
- ✓ Reavaliação e reestruturação dos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito a serem desenvolvidos no ano subsequente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado**. 3. ed. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1980, p. 9.

BOURDIEU, P. **A distinção**. Porto Alegre: Zouk, 2007. (Publicado originalmente em francês, 1979).

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. [Trad. Reynaldo Bairão]. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora S/A, 1975. (Série Educação em Questão).

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: 1988.

BRASIL. Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2014. Acesso em: 25 de março de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Plataforma Nilo Peçanha. Acesso em: 06 de março de 2020.

DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

DORE, R., MARGIOTTA, U. Transição escola-trabalho e perfis de estudantes evadidos e diplomados na educação profissional técnica no Brasil. In: Rosemary Dore; A C Araújo; J S Mendes. (Org.). **Evasão na educação**: estudos, políticas e propostas de enfrentamento. Brasília: IFB, 2014, v. 1, p. 315-341

DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n. 144, p. 770-89, dez. 2011.

DOURADO, L. F. Elaboração de políticas e estratégias para a prevenção do fracasso escolar – Documento Regional BRASIL: **Fracasso escolar no Brasil**: políticas, programas e estratégias de prevenção ao fracasso escolar, 2005.

FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M.; RAMOS, M. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores. In: COSTA, H.; CONCEIÇÃO, M. (Org.). **Educação integral e sistema de reconhecimento e certificação educacional e profissional**. São Paulo: CUT, 2005a. p. 19-62.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

MAKARENKO, A. S. Problemas da educação escolar. Moscou: Progresso, 1996. PAIVA, Vanilda P. O novo paradigma de desenvolvimento: educação, cidadania e trabalho. **Educação e sociedade**. Campinas, n. 45, ago. 1993.

POLYODRO, S. A. J. O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica do universitário: condições de saída e de retorno à instituição. 2000. 167 f. Tese (Doutorado em Educação)- Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

ANEXO

Segue todos os comentários que foram feitos pelos alunos no questionário “como você avalia sua Experiência no IFRS?”.

Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais

- Vejo que a metodologia de alguns professores é excelente e que faz a diferença para o meu entendimento e dos demais colegas enquanto de outros deixa a desejar. Um professor que sabe explicar é ideal para o bom ensino, pois motiva a não desistir.
- Eu adorei estudar no IFRS, gostei dos professores, a forma que tratam os alunos, e dão liberdade para conversar e nos escutar. Simplesmente parablenizo a equipe pelo empenho em se dedicar aos alunos. Obrigada!
- Para mim está perfeito estudar no IFRS.
- Constante melhoria.
- "O campus foca muito em atender/prestar serviços ao Ensino Médio e turmas dos períodos diurnos, negligenciando o pessoal do noturno. Desta forma, por diversas vezes os setores estão fechados ou "quem resolve" não está lá. De igual maneira, a oferta de disciplinas "optativas" acaba não sendo optativa pois são ofertadas apenas 2 opções por semestre e de forma a ""forçar"" a escolha de uma delas para não haver conflito de horário.
- Ainda, a última semana acadêmica foi realizada de uma forma injusta, pois foi elaborado um sistema de pontuação (já depois do lançamento do evento) onde quem não atingir determinada pontuação, não teve direito ao certificado. Assim, caso um estudante tenha assistido a poucas palestras, não teve respeitado seu direito ao certificado de participação/presença naquele evento/palestra."
- Os professores verificarem se grande parte dos alunos não vão bem em determinado conteúdo, melhorar os métodos e tentar auxiliar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Curso: Técnico em Química integrado ao ensino

- É muito importante o fato de que alguns professores se preocupam com a saúde mental do aluno. A Instituição em si é realmente muito boa e tenho motivações para permanecer até o final, mesmo que seja um ensino bem dedicado e que exige muito esforço do aluno. Considero que a escola está cheia de oportunidades excelentes dedicada aos alunos.
- As bolsas do IF, na minha experiência, ajudam muito para pessoas que não conseguiriam conciliar um trabalho com a escola, considerando que a carga horária é menor, existe muito mais flexibilidade de horários e tarefas, sem contar que as bolsas são distribuídas entre várias áreas do conhecimento o que possibilita você a sempre trabalhar com o que gosta ou conhecer algo novo que possa se identificar.
- Na minha opinião, quanto à organização curricular do curso, deveríamos ter informática por mais tempo (não somente no 1º ano), pois assim poderíamos melhorar a qualidade na entrega de trabalhos...
- Está sendo cada vez mais desmotivante estudar no Campus. De todas as formas. Não é coincidência que a evasão esteja tão alta...
- Vejo que os horários de transporte público são um pouco limitados e esse fator gera uma superlotação nos ônibus que realizam o transporte dos estudantes para a instituição.

Curso: Técnico em Plásticos integrado ao ensino

- O ensino é muito bom com professores competentes.
- Seria legal um local adequado para se alimentar, um alimento bom que sustentasse
- Os laboratórios do campus Caxias do Sul apresentam condições ruins de uso, com equipamentos parados por falta de componentes, laboratório com infiltração e goteiras, falta de técnicos de laboratório em horários diversos, falta de orientação de uso e equipamentos sem manual ou suporte técnico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- Permaneço principalmente pelas pessoas que conheci, sendo de grande maioria de outras turmas. E a didática de certos professores que me fazem acreditar que irei bem no vestibular.
- Extremamente importante o apoio da instituição, para ouvir os estudantes REGULARMENTE em suas dificuldades, tanto a direção quanto os docentes. Amo o IF e sei o quanto a escola me proporciona a viver coisas que em nenhum lugar viveria.

Curso: Técnico em Fabricação Mecânica integrado ao ensino

- Melhorar o lanche.
- Acredito que a presença de uma cantina tornaria a instituição perfeita.
- Tá tri o IF.
- gostei do tratamento entre professor e alunos, biblioteca e os módulos, também gosto do curso de TFM.
- Desmotivação é complicado, mas sempre tento me reerguer e manter os estudos em dia
- Melhorar o alimento que é distribuído para os alunos.
- ENSINO MUITO BOM
- A falta de atendimento do setor responsável pelos estágios dificulta muito para os estudantes do quarto ano. A copa é pequena para o número de alunos que precisam almoçar e fazer suas refeições no campus. A falta de cantina, RU e lanchonete nos prejudica. Também não temos salas de estudo além da biblioteca (que muitas vezes se encontra fechada). Ela tem 2 salas de estudo individual, uma de estudo coletivo, algumas mesas e meia dúzia de computadores. Sentimos falta de ter um lugar para estudar fora do horário de aula.
- O que me faz continuar aqui é o apoio de amigos e familiares
- "O ensino no IFRS Caxias é ótimo, porém a metodologia de alguns professores de exatas deixa a desejar, e a compreensão dos professores com os alunos é péssima.
- Também acho que deveria ser investido em cantina e uma melhor alimentação para os alunos."



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- A motivação de estudar aqui é o ótimo ensino. Porém, nem todos os professores são compreensíveis em questão de recuperação paralela, e muitos alunos conciliam escola com trabalho.
- professores altamente capacitados e muito experientes na área do meu curso.
- Mais aulas sobre Segurança no trabalho
- "auxílio passagem "
- Necessitamos de uma cantina para realizar as alimentações, quando esquecemos de trazer comida a única saída é pedir para um terceiro trazer. O que eleva ainda mais o custo de um imprevisto.
- mais verba, espaço para lanche, espaço para convivência, mais vaga para projeto pesquisa e extensão
- Conclusão da quadra de esportes
- finalização da obra na quadra, lanche mais adequado.
- Gostaria que tivessem mais área de convivência, a área que têm não é ruim, mas depois de um tempo a gente quer algo diferente.
- "Sugiro que haja mais internet para atividades didáticas com os professores;
- Ter uma cantina para a venda de alimentos."
- Eu gostaria de receber a quadra o quanto antes, agradeço desde já.
- Término da quadra e lanches que acolham pessoas vegetarianas
- Não temos cantina, não temos quadra, isso é um absurdo para uma escola de ensino federal! Estamos claramente atrás dos outros campus, merecemos muito mais. O campus Caxias do Sul possui ótimos alunos que merecem uma estrutura melhor, eles poderiam ser melhores desenvolvidos em questão de esportes e convivência.
- Algumas metodologias de docentes específicos, existem mais trabalhos, pois há sempre MUITAS provas. Término do fechamento da quadra.
- queria mais incentivo ao esporte como a finalização da quadra, e também queria que tivessem refeições igual tem nas estaduais nao bolacha com suco em um pátio, por ser federal devia ter refeitório e muito mais incentivo do que tem ao esporte
- Acredito que deveria ter mais trabalhos para ajudar os alunos a recuperar suas notas e pelo menos chegar na média. Também gostaria de comentar sobre alguns métodos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

de ensino usados por alguns professores, pois há muita explicação e pouco tempo para colocarmos em prática o que aprendemos. Terminar a reforma da quadra.

- Acredito que, por ser uma instituição de ensino federal, o campus não é tão bom quanto poderia ser. O lanche é uma de minhas principais críticas, uma vez que o mesmo vem de mal a pior, quando alguns alunos moram distantes da instituição, um bom lanche faria muita diferença. Outro quesito importante é a quadra, a qual se encontra isolada desde metade do ano passado, assim podendo causar discordância entre os alunos e professores, sendo uma área utilizada não apenas para as aulas práticas de educação física, como também para eventos.
- Eu considero válido abordarmos a questão da cantina da escola para que os alunos possam ter uma alimentação mais regrada e saudável, já que o lanche para nós oferecido não tem grande carga nutritiva e muitas vezes não sustenta até o final da aula (12:00). Alguns alunos, por residirem longe do campus, deveriam receber uma alimentação adequada ao menos na hora da merenda, não apenas waffer e clube social.
- Acredito que em uma instituição federal a cantina seja um ponto extremamente importante para o convívio dos alunos além de quem precisa de uma melhora no lanche fornecido pelo campus Caxias. e também quero que a reforma da quadra volte a produção, no restante do Campus Caxias está de bom agrado.
- Acho que deveríamos ter mais aulas práticas, e mais espaço entre as provas para que possamos estudar melhor, mais trabalhos para complementar o ensino, e acho que a quadra deveria ser concluída.
- Eu considero o lanche disponibilizado pelo campus, algo que deixa a desejar, já que para vir nos estudos orientados é preciso gastar dinheiro do próprio bolso do estudante para almoçar e mais os custos de transporte, isso acaba desestimulando um pouco a vinda de nós estudantes no turno inverso.
- Acredito que a demora para a reforma da quadra tem sido um dos fatores mais prejudiciais para os alunos. Sem a quadra há uma grande dificuldade para realização das aulas de Educação Física, e de atividades de integração que eventualmente necessitam da mesma. Outro fator que gera um descontentamento geral por parte dos alunos é o lanche distribuído na Instituição. Onde geralmente faltam



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

componentes do lanche antes do prazo previsto.

Curso: Técnico em Administração (PROEJA)

- Eu acho que ter alguns espaços para os estudantes terem mais proximidade dentro do ifrs seria ótimo, um espaço de comunhão ,tanto para alunos como para professores.
- demora muito tempo de intervalo de para a vinda do próximo ônibus para o bairro fátima L20
- ter um maior desempenho em algumas matérias , e me policiar mais em relação a faltas
- Gostaria de ser melhor reconhecido no benefício de auxílio estudantil

Curso: Licenciatura em Matemática

- "A instituição é maravilhosa, sou grata por tudo.Mas, infelizmente desisti por falta de consideração de certos professores, deboches e a forma que colocam os estudantes para baixo.
- Mesmo estudando muito é muito difícil de passar pq os professores não mudam a forma de dar aula, mesmo que turma inteira vai mal nas avaliações deles."
- Sobre o curso de matemática a forma como é oferecida não me agrada, porque o curso é oferecido em dois turnos diferentes e caso perca alguma disciplina demora muito tempo para ajustar a grade. Deveria ser ofertado somente no turno da noite.
- "Melhoria na Internet que é disponibiliza para os alunos
- Espaço maior para as os alunos terem refeições no campus "
- Relacionamento com os docentes
- Eu amo estudar no IFRS, existem algumas coisas a melhorar, mas no geral é ótimo.
- Bar/restaurante



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Curso: Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional

- Apenas uma sugestão: o último semestre da especialização poderia ser disponibilizado mais tempo para escrita, e planejamento do Projeto do TCC, durante as aulas.
- "Horários de funcionamento do seu curso: como somos estudantes que trabalham acredito que aula direta das 19h até as 21h30 sem intervalo é mais útil; Organização curricular do seu curso: tivemos disciplina com muita carga horária como a de Pesquisa em Educação, e a Paradigmas Educacionais I: onde ficou difícil entender o que a professora quis nos ensinar. POLÍTICAS EDUCACIONAIS: acho que tivemos poucas aulas e logo partimos para apresentações, mas tanto a professora quanto a disciplina foram ótimas; Educação e Trabalho: o Professor pediu muitas resenhas foi muito difícil cumprir os prazos. a disciplina os textos e o professor são ótimos. Gosto de não ter prova e ser trabalhos e apresentação individual/em grupos e participação em aula. A instituição é ótima. fará falta a não continuidade do mestrado"

Curso: Engenharia Metalúrgica

- Acredito que o que mais falta aos alunos do superior são espaços de estudos em que possam ficar quando precisam ou esperam as vans/ônibus. O horário da biblioteca contempla pouco o superior, e o único ambiente no campus é a Copa, que é barulhenta para estudos. Acredito que uma sala de convivência, interna, maior e com espaço para estudo seja necessária. E também acho que a submissão de projetos para bolsas poderia ser um pouco maior, senti falta este ano.
- Já precisei do "registros acadêmicos" cheguei lá e tinha um cartaz na porta que o expediente terminou antes, mas decidiram isso naquele dia, sendo que eu trabalho o dia todo e fui direto do trabalho para o Ifrs para chegar lá e estar fechado. Os retornos por e-mail são péssimos, me fazem preencher o tal formulário diversas vezes até conseguirem encontrar as disciplinas, em todos eu coloquei o código, me pareceu falta de vontade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- Necessidade dos professores reconhecerem que muitos trabalham e alguns ajustes poderiam ser feitos.
- Falta de uma matéria de pré cálculo ou até mesmo estudos orientados nesta área e área de química.
- No geral a instituição é muito boa, comecei o curso esse ano e estou gostando .
mais apoio dos professores .
- Subentendesse que as disciplinas ditas como exatas, tem como intuito preparar o discente para o futuro, provendo conhecimentos e meios para o mesmo resolver e ter maior poder de processamento, encontrando assim as soluções aos problemas apresentados durante a carreira escolhida, no entanto, muito parece ser excludente e de certa forma pesada demais, nos vieses abordados e no modo atropelado de como a matéria progride muitas vezes, formando assim a sensação de despreparo do discente, quando por vezes o docente peca na elaboração de uma avaliação, cobrando um conteúdo complexo, aumentando sua complexidade, na mescla de outros conteúdos.
- ELIMINAR OBRIGATORIEDADE de no primeiro semestre o aluno fazer todas cadeiras e sim ter a obrigação de uma quantidade mínima de 4 cadeiras. Aulas presenciais aos sábados para compensar feriado (CARNAVAL), não ser considerado falta e o conteúdo ser aplicado atividade EAD valendo nota. Utilização do moodle para 30% da grade curricular.
- "Certamente que a qualidade de ensino é indiscutível, porém a instituição, creio eu, não pensa que todos trabalhamos, principalmente no curso noturno, e que temos atividades pessoais também. Levando isso em conta, não conseguimos conciliar todos os trabalhos extras do curso com os estudos. Temos muitos trabalhos e questionários de todas as disciplinas, o que impede-nos de dedicar tempo àquelas matérias mais críticas, como cálculo , por exemplo, que demanda muita prática para que possamos passar. A desistência dos alunos durante o curso demonstra minha teoria. Começamos em aproximadamente 40 alunos e agora estamos em no máximo 10. acredito que isso deva ser pensado muito bem ao definir a grade curricular em cada semestre. Os tempos são outros e a instituição não pode deixar de se adequar à realidade atual. Vários de nós terminamos o ensino médio há mais de 10 anos e não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

temos condições de conciliar a faculdade com aulas interdisciplinares para relembrarmos como eram as matérias. O fato de não haver ao menos o pré cálculo é uma falha muito grande da instituição e acredito não ser o único a mencionar isso. Acredito que os próprios professores já o tenham mencionado. A grade curricular como um todo está totalmente de encontro com nossas necessidades como profissionais, porém temos esses problemas a serem considerados e resolvidos para o melhor andamento do curso. Outra menção que devo fazer é o fato de não ter visto nenhum mestrado ou doutorado em nossa área (Engenharia Metalúrgica), para darmos andamento nos estudos.

- Ensino gratuito e de qualidade
- Ter em cada bloco uma sala de descanso/atividades com tomadas para o uso do notebook para as necessidades

Curso: Engenharia de Produção

- Sinto falta de ter um local de convivência/descanso para os estudantes do ensino superior e um local de estudos que permaneça aberto até 22h.
- A forma das RP desse semestre prejudicam o aluno que realmente estuda e encontra determinada dificuldade, pois concentrar a RP uma semana antes do exame não é algo viável, principalmente em estudar conteúdos específicos abordados no início do semestre, acaba se tornando um pré exame. Outro ponto que percebo é umas questões de ego entre antigos projetos engajados e descontinuados por novas coordenações, assim não se atualizando currículos e afins, aparentemente por capricho como citei, é uma percepção. Situação que poderia estar sendo melhor aproveitada e incentivando alunos a permanecer no curso e ou instituição com currículo mais atualizado e interessante.
- Atualização do método didático de diversos professores, disponibilidade do uso do ensino a distância como opção para alguns componentes curriculares. Uso de tecnologia, aulas práticas e mais dinâmicas contribuíram demais para o maior envolvimento no curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- Precisamos voltar à cantina. Vários alunos vêm direto do trabalho e não tem tempo de se alimentar antes do início da aula, às 18:50h.
- "A maioria dos professores são gente boa e engajam os alunos com seu conhecimento e vontade de ensinar! Precisamos de uma cantina!"
- Os professores deveriam ter mais vontade em dar aula, ou seja, ensinar se preocupar de fato com quem tem mais dificuldade nas matérias. Eu particularmente desisti da disciplina de Cálculo 1 devido a temática do professor, sempre terá um que ira possuir mais dificuldade que o outro. Precisamos mudar isso urgente antes que mais baixas aconteçam . NOS AJUDEM !
- Falta uma cantina para que possamos ir para o instituto mais tranquilo para poder estudar e ter onde comprar algum lanche. Acredito ser importante também que seja trabalhado com os professores formas diferentes de explicar o conteúdo, bem como formas de auxiliar o estudante a se organizar para estudar em casa.
- O horário de início noturno faz com que eu me atrase regularmente pois o tempo entre a saída do trabalho até o início noturno é curto.
- Algo que faz falta seria uma área de venda de alimentos, como uma lanchonete, pois a maioria vem direto do trabalho sem comer, e seria interessante ter um local acessível para poder se alimentar dentro do campus
- Acredito que seria de bom tom a implementação de uma disciplina anterior ao cálculo e física para que haja um aproveitamento maior da parte dos alunos.
- Falta de integração para o ensino superior, jogos, campeonatos, algo que auxilia na integração dos alunos.
- Ensino muito bom, porém a infraestrutura é muito precária. Onde temos goteiras, paredes mofadas, banheiros inativos, falta de água nos bebedouros e lâmpadas queimadas.
- Tempo para exercícios principalmente em disciplinas contendo cálculos. Tempo de qualidade para revisão e esclarecimento de dúvidas.
- Este formulário realmente influencia em mudanças nas instituições ?
- Professores acessíveis, possibilidade de conciliar trabalho e estudos, acesso às palestras, visitas técnicas e biblioteca virtual.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- "Moro no interior de Farroupilha, demoro cerca de 50 min para ir até o campus caxias e 50 min para voltar. Mesmo com condições para dispor de veículo e combustível, enfrento o desafio de tempo disponível durante a semana. Devido a dificuldade tempo de deslocamento acabo realizando poucas cadeiras por semestre (aumentando o tempo para finalizar o curso) e minha pontualidade nas aulas. Se houvesse a possibilidade de realizar as disciplinas bases (comuns da engenharia) no campus Farroupilha ajudaria muito. Diminuiria meu tempo de deslocamento de 1 h e 40 min para cerca de 20 minutos. "
- Somos trabalhadores estudantes acordamos 6 da manhã estamos exausto.... didática de alguns professores muito ruim e forma de aprovação só provas não estimula aluno a aprender fazer outras avaliações...mudar didática....como digo ensinar achar a solução não o teste conteúdo...era digital e ainda fazendo conta em caderno...nunca vou usar isso precisamos evoluir.
- "Algumas observações:
 - * Transporte para o Campus - Ida/Volta continua ruim prestado pela Visate. (poderia ter mais horários).
 - * Conexão de Internet do Campus - Ainda muito ruim.
 - * Copa - Não temos nada quente pra comprar/tomar a noite no inverno. (Muito Frio no Campus principalmente à noite).
 - * Alunos com algum tipo de deficiência não se vê nenhum tipo de apoio especial aos mesmos, pelos professores. (Alunos se viram para ajudar alunos com deficiência, professores passam os conteúdos para geral).
- falta de cantina no campus.
- A falta de um espaço que forneça refeições aos alunos é gritante, precisa ser resolvido com caráter de urgência!



Emitido em 19/10/2023

**ANEXO DE RESOLUÇÃO Nº Plano Estratégico de Permanência e Êxito do Campus/2023 - GAB-CAX
(11.01.12.11)
(Nº do Documento: 2)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/10/2023 15:53)

JEFERSON LUIZ FACHINETTO

DIRETOR

IFRS / CC-CAX (11.01.12)

Matrícula: ###973#9

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/documentos/> informando seu número: **2**
, ano: **2023**, tipo: **ANEXO DE RESOLUÇÃO**, data de emissão: **19/10/2023** e o código de verificação: **9c28945f1f**